

A comissão de peritos da Conferencia Economica Mundial, pelos dados colligidos, chegou á conclusão de que existe em todo mundo trinta milhões de desempregados

Segundo um telegramma publicado em Paris, o commandante-chefe das tropas japonezas na Mandchuria declarou que suas forças talvez sejam obrigadas a occupar Pekim e a estrada de ferro estrategica que liga essa cidade a Sui-Yuan

BATAVIA, 19 (U.T.B.) — O grande vulcão Krakatoa entrou novamente em actividade, expellindo lavas e chammas á altura de mais de 1.700 mts.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS EXTREMISTAS NA HESPAHANHA

Um projecto de lei que vai ser apresentado ao Parlamento

Madrid, 19 (U. T. B.) — O sr. Alvaro Albornoz, ministro da Justiça, teve occasião de expor hontem alguns detalhes do projecto de lei que será apresentado ás Cortes sobre as penalidades a serem impostas pelo porte ilicito de armas.

A lei em projecto é inspirada nas tendencias penaes mais modernas sobre o assumpto, seguindo de perto a legislação já adoptada na Inglaterra, na Suíça e em outros países, de modo a não deixar impunes os actos preparatórios de delictos sociais, como sejam os movimentos armados que ha pouco saudiram toda a Hespanha.

Pelo projecto são mantidas sem alteração as penas já estabelecidas para o uso de armas sem licença, mas agravam-se as penas para os casos de posse de mais de tres armas, contravendo essa que passará a ser punida com quatro annos de prisão e multa até dez mil pesetas.

O ministro tambem falou sobre o seu projecto de criação de uma penitenciaria na Africa Occidental, com todas as garantias de salubridade e de acclimação para os condemnados, embora com o maximo rigor disciplinar.

Barcelona, 19 (U. T. B.) — Ainda em consequencia do inquerito em torno dos ultimos acontecimentos provocados pelos extremistas, foram hontem feitas aqui mais cinco prisões de pessoas suspeitas de entendimentos com os communistas.

Madrid, 19 (A. B.) — A policia de diversas cidades onde mais intensa foi a agitação provocada pelos ultimos acontecimentos, continua a agir, no sentido de reprimir qualquer possível actividade de elementos syndicalistas.

Em Sevilha foram effectuadas novas prisões de agitadores e apprehendida uma estação de radio.

Barcelona, 19 (A. B.) — Foram descobertas pela policia mais de tres mil bombas, bem como grande quantidade de explosivos, em uma fabrica anarquista proxima de Guadalupe, cuja existencia foi revelada por uma explosão prematura que ali se produziu.

Em connexão com tal descoberta, foram effectuadas numerosas prisões, o que se acredita, ser um golpe mortal contra todos os preparativos anarquistas para um novo golpe contra a segurança do regimen.

Falleceu o principe Grazioli Lante

Roma, 19 (U. T. B.) — Com 84 annos de idade, falleceu o principe Giulio Grazioli Lante, conhecido sportman e explorador.

O CONFLICTO SINO-JAPONES

Caso os chinezes continuem a mobilizar suas tropas —

Paris, 19 (U. T. B.) — Está causando sensação um telegramma publicado por "Le Matin", de seu correspondente em Tientsin, annunciando que o general Nakamura, commandante-chefe das tropas japonezas na Mandchuria, declarou que as suas forças talvez sejam obrigadas, por medidas de segurança, a occupar Pekim e a estrada de ferro estrategica de Pekim a Sui-Yuan, caso os chinezes continuem a mobilizar suas tropas.

Londres, 19 (U. T. B.) — Os jornaes ingleses dedicam longos comentarios ao conflicto sino-japonês, prevendo que a proposta do Japão não será aceita pela Comissão dos Dezenove, em Genebra.

Tokio, 19 (A. B.) — Cada vez se accentua mais a impressão de que o Japão ver-se-á na contingencia de abandonar a Liga das Nações, em consequencia da attitude desse Instituto em relação á pendencia da Mandchuria.

Os telegrammas de Genebra causaram má impressão, nos meios officiaes, visto como dão a conhecer que se realiza naquella cidade, uma acção contrária á adopção da formula proposta por sir Eric Drummond, a respeito da conciliação.

A DELICADA QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

Projecta-se a ida de uma delegação ingleza a Washington

Londres, 19 (U. T. B.) — De accordo com uma noticia publicada pelo "Daily Mail" o conselho de ministros reuniu-se a manhã, á fim de tratar do problema das dividas da guerra e estudar a necessidade de se enviar a Washington uma delegação de peritos financeiros afim de ser obtida do governo americano uma solução para o problema.

O sinistro de "L'Atlantique" não teve origem criminosa

Cherburgo, 19 (U. T. B.) — Os depolimentos já tomados no inquerito em torno do sinistro do "L'Atlantique" permitem pôr-se de lado desde já a hypothese do que se tenha tratado de um sinistro doloso.

A PRIMEIRA REALIZADA ESTE ANNO

Uma reunião conjunta do gabinete britannico

Londres, 19 (U. T. B.) — Realizou-se hoje em Downing Street n. 10 a primeira reunião conjunta do gabinete no corrente anno, estando presente todos os seus membros, com excepção do Ministro do Ar, lord Londonderry, que se acha em excursão aérea pelo interior da Grã-Bretanha, e de sir Samuel Hoare, secretario de Estado para as Indias, que se acha no exterior.

Sir John Simon, que chegara pela manhã a Paris, partiu dallí por via aérea para esta capital e chegou a tempo a Londres, apesar das pessimas condições atmosféricas que dificultaram enormemente todo o serviço regular das linhas aereas.

Sabe-se que os assumptos principais tratados nessa reunião foram os que se referem aos grandes problemas internacionais da actualidade, tendo sido convocados mais tres sessões conjuntas para a proxima semana.

Incendiou-se um navio norueguês no golfo de Aden

Oslo, 19 (U. T. B.) — Communicam de Djibuti, na entrada do golfo de Aden, que o cargueiro norueguês "Taranga" incendiou-se no Mar Vermelho, quando seguia viagem para o Oriente, levando doze mil fardos de lã.

O sinistro verificou-se exactamente no mesmo ponto em que o incêndio do anno passado o vapor francez "Georges Philippi".

A tripulação do "Taranga" havia abandonado o navio e estava toda salva.

Camponeses italianos sepultados nas neves alpinas

Roma, 19 (U. T. B.) — Estão perdidas todas as esperanças do salvamento dos oito camponeses que desapareceram na fronteira Italo-suíça durante uma tempestade de neve.

As tropas alpinas enviadas em sua procura já regressaram a suas sedes sem que tivessem encontrado o menor vestigio dos desaparecidos, os quaes, ao que se supõe, devem estar sepultados na neve.

A NOTICIA DE UM ATENTADO CONTRA MUSSOLINI

Roma, 19 (U. T. B.) — Não tem o menor fundamento a noticia publicada em alguns jornaes estrangeiros sobre um attentado, que teria sido frustrado, contra o sr. Mussolini, chefe do governo fascista.

O projecto de internacionalização da aeronautica

Londres, 19 (A. B.) — Em uma carta dirigida ao jornal "Times", um anonymous escreve um interessante artigo sobre a posição da aviação civil, mostrando como o seu progresso ficará grandemente prejudicado, no caso de ser adoptado, pela Conferencia do Desarmamento, o projecto de internacionalização da aeronautica.

Hoover e Roosevelt conferenciaram hoje

Washington, 19 (A. B.) — Relata enorme interesse pela conferencia que terá lugar amanhã, na Casa Branca, entre o presidente Herbert Hoover e o futuro chefe da nação, sr. Franklin Roosevelt. Durante a annunciada reunião, será examinado o problema das dividas da guerra e outros de grande importancia no terreno internacional.

HA EM TODO O MUNDO TRINTA MILHÕES DE DESEMPREGADOS!

A conferencia que estuda a semana de quarenta horas recommenda que seja sempre attendido que a redução das horas de trabalho tem por fim diminuir o desemprego e favorecer um entendimento internacional que dê corpo a essa medida



O DOLOROSO PROBLEMA DOS SEM-TRABALHO — A policia de Londres carregando contra os manifestantes da "columna da fome" que em fins de 1932 marchou sobre a capital ingleza. Um aspecto do despejo violento de um dos veteranos da guerra que haviam se instalado em Washington pela mesma data. Veteranos em repouso nas imediações do Capitólio e a acção da policia para dissolver-os. O exame de factos dessa natureza levou os peritos que vão participar da proxima Conferencia Economica Mundial a declarar que o numero actual de desempregados do mundo inteiro é calculado em trinta milhões.

Genebra, 19 (A. B.) — Reuniram-se os technicos laboristas que estão estudando a situação economica do mundo inteiro. Foi accetado o plano americano de estudos modificado pelo delegado italiano, Beneduce. Verifica-se pelos estudos até agora feitos que ha 30.000.000 desempregados no mundo inteiro, accreditando-se, no entanto, que esse total seja bem maior e que possa chegar mesmo a 75.000.000 homens. O estudo até agora feito é de grande pessimismo e mostra

que a politica de tarifas altas está estrangulando a vida economica do mundo.

Uma moção aprovada pela conferencia reunida em Genebra

Genebra, 19 (U. T. B.) — A Conferencia Internacional convocada para examinar a proposta italiana sobre a adopção universal da semana de 40 horas nas industrias desdobrou-se em tres partidos, cada um doselles sustentando as suas idéas proprias, de accordo com os interesses que representam.

Os delegados governamentais

representados na Conferencia tenderam principalmente para uma formula, um tanto vaga, sem recomendar expressamente a adopção das 40 horas semanais e sem tambem combater francamente as objecções e realzas dos outros dois grupos.

Os delegados das entidades operarias dos diversos países representados insistiram em que a redução das horas de trabalho para quarenta por semana não venha a diminuir os salarios semanais, e em que o novo regimen venha a ser adoptado igualmente no trabalhos agricolas.

O terceiro grupo era constituído pelos delegados das associa-

ções patronaes. Estes se oppunham fortemente ás duas moções operarias, tendendo antes para a adopção do principio proposto, sem reservas, nem clausulas compensatorias.

Os delegados operarios, por intermedio do sr. Ernest Vevin, representante da Uniao Geral dos Trabalhadores e dos Operarios em Transportes, da Grã-Bretanha, propuseram uma moção que encerrava o seu principal ponto de vista, prohibindo a redução dos salarios. Essa moção foi rejeitada por 31 votos a 21, tendo havido 17 abstenções.

Os delegados governamentais apresentaram por sua vez uma

outra moção em que "a Conferencia recommenda que seja sempre entendido que a redução das horas de trabalho tem por fim reduzir o desemprego e favorecer um entendimento internacional que dê corpo a essa medida, com a condição de que ella torne possível a manutenção do actual nivel de vida das classes trabalhadoras."

Essa moção estava assignada pelos representantes dos governos da França, da Belgica, da Alemanha, da Hollanda, da Hespanha, do Chile e da Italia, e foi approvada por 41 votos contra 21, tendo havido tambem varias abstenções.

Uma etapa intermedia

Reunidos os directores da Aeropostale e os tripulantes do avião paliostram durante algum tempo, procurando encontrar uma solução para o caso.

Mermoz lembra a conveniencia de se diminuir o peso do aparelho, retirando-se, para isso, certo quantidade de combustivel. Com o esvaziamento de dois mil litros de gasolina, seria ainda possível atingir Porto Alegre ou Pelotas, onde se faria o reabastecimento, proseguindo, no mesmo dia, a viagem para Buenos Aires.

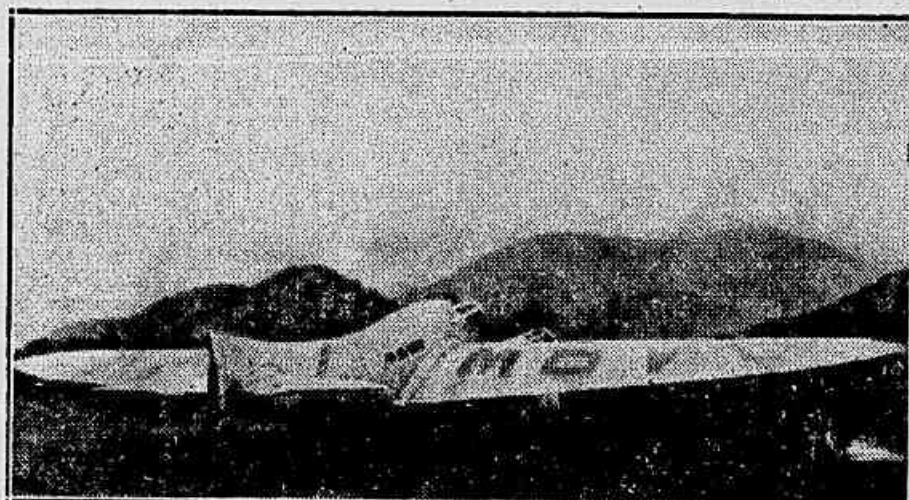
A idéa é accetida por todos, e os mecânicos lançam mãos á obra, enquanto que da Aeropostale podem communicar radiotelegrafica com Pelotas, para indagar que as condições do tempo ali reinante. A resposta não se fez esperar, indicando haver hum tempo e estar secca a pista.

AS DESPEDIDAS E A TENTATIVA DE DESCOLLAGEM

Quando o aparelho foi posto nas condições desejadas, isto é, com o peso de treze mil kilos ao invés de quinze mil, os relógios marcavam 11 horas e 10 minutos.

Mermoz expede ordens para que os motores sejam postos a funcionar, Roncam as hélices, e os tripulantes do aparelho se despedem dos circustantes, indo em seguida tomar seus lugares a bordo.

A esse tempo, uma esquadilha de quatro aviões da Escola de Aviação Militar levanta o vôo, afim de escortar o "Arc-en-Ciel". Os aparelhos evoluem com elegancia e disciplina, aguardando



O "Arc-en-Ciel", hontem, no Campo dos Affonsos, quando tentava em vôo levantar vôo

Contrariamente aos seus desejos, não foi possível aos arrojados tripulantes do "Arc-en-Ciel" effectuar a partida, na manhã de hontem, do Campo dos Affonsos para Buenos Aires.

As condições do terreno, consequentes ás perturbações atmosféricas que se fizeram sentir com deusada violencia, ainda ha poucas dias, motivaram mais uma vez o adiamento do vôo directo Rio-Buenos Aires, terceira etapa do roteiro que vem sendo coberto, com gallardia pelo possante avião francez.

Hontem, ás 6 h 12 da manhã, já

o hangar da Aeropostale, não se iniciaram os preparativos para a partida. O engenheiro Couzinet, correndo a vista pelo gramado, teve a attenção despertada pelas enormes poças d'agua, acumuladas aqui e acolá, em quasi toda a extensão da pista, principalmente no extremo opposto, onde o aparelho ficou retido no dia de sua chegada. Chamou, para esse facto, a attenção de Mermoz.

O avião, incontinenti, procedeu a uma rapida inspecção do local, constatando, realmente, que o terreno ainda estava muito molhado, o que poderia, talvez, acarretar difficuldades para a decol-

Mermoz e seus companheiros chegaram poucos minutos depois

A LUTA NO CHACO

Apenas ligeiros encontros de patrulhas nestes ultimos dias

La Paz, 19 (A. B.) — As noticias procedentes do Chaco relatam que nestes ultimos dias, as actividades das tropas combatentes não têm sido grandes. Registraram-se, apenas, pequenos encontros entre patrulhas.

Assumpção, 19 (A. B.) — As declarações feitas pelo ministro do Exterior, sr. Benítez, acerca das noticias que circulam em torno da actividade que vem desenvolvendo as nações do ABC e o Peru em torno da solução do conflicto do Chaco, tiveram grande repercussão em todos os circulos visto como velu quebrar a reserva em que se mantinham as rotas officiaes, a respeito de importante assumpto.

Embora o sr. Benítez tenha afirmado que o governo paraguayo não recebeu, dos citados países, qualquer proposta de paz, suas palavras foram de molde a que se acredite que o Paraguay encara com satisfação os esforços que estão sendo desenvolvidos na America do Sul.

La Paz, 19 (A. B.) — Retna grande interesse em torno dos resultados da conferencia que o general Hans Kuntz, instructor chefe do Exercito boliviano, terá com o presidente da Republica, sr. Daniel Salamanca.

La Paz, 19 (A. B.) — A imprensa desta capital, commentando as negociações que se realizam nesta parte do continente em torno da solução pacifica do litigio do Chaco diz que, a despeito do governo boliviano reconhecer o louvavel intuito das nações do ABC e do Peru, enviando esforços em prol da tranquillidade, não pôde desistatizar a Comissão dos Neutros, razão por que pretende que qualquer nova proposta de paz lhe chegue ás mãos por intermedio desse organismo.

La Paz, 19 (União) — O general Kuntz, que chegou de avião do "front", terá hoje uma conferencia com o presidente da Republica.

Assumpção, 19 (A. B.) — O Ministerio do Exterior dirigiu-se á Liga das Nações, no sentido de protestar contra o facto do Exercito boliviano estar utilizando bala dum-dum, nos combates do Chaco.

Assumpção, 19 (A. B.) — Está imminente um accordo entre o Paraguay e a Bolivia, em torno da troca de prisioneiros, que será procedida na base de equaldade numerica.

nas alturas a subida do passaro francez.

Mermoz agita o lenço, dá o ultimo adeus e impelle o aparelho. Este desliza suavemente, toma a direcção da Escola de Aviação Militar e, de subito, estanca.

PRESA UMA DAS RODAS NA LAMA

As rodas do possante aparelho ficaram girando em falso. O terreno, nesse trecho, coberto de lama, não offerecia consistencia.

Param os motores e os tripulantes saltam para verificar o que succedera. A roda direita achava-se enfiada na lama.

Acercam-se do aparelho todos os que assistiam á decollagem e testemunham, então, a impossibilidade de qualquer manobra que safasse o "Arc-en-Ciel" daquelle local, em menos de quatro a cinco horas de trabalho.

A esquadilha que fazia evoluções, baixa novamente ao campo. A officialidade da Escola de Aviação, á frente do respectivo commandante, são ao encontro de Mermoz, a quem offerece todos os seus prestimos, no que achar necessario para o desembaraço do avião.

Desde logo foi designada uma turma de vinte homens da Escola, que juntamente com o pessoal da Aeropostale, pôz mãos á obra, procurando remover a lama que aprisionara as rodas do gigantesco aparelho.

Durante toda a tarde proseguiu intenso esse serviço, accrescido, já então, de varios tractores, que inutilmente tentaram puxar o "Arc-en-Ciel". O terreno, bastante encharcado, tornava nulos todos os esforços.

VAE SER ARRANJADO HOJE O MATERIAL NECESSARIO

Os dirigentes da Aeropostale, deante da impossibilidade de se proseguir no vôo hontem para Buenos Aires, convidaram os tripulantes do "Arc-en-Ciel" a regressar ao hotel, afim de almoçarem.

Ás 3 horas da tarde, após o repasto, Mermoz realizou diversos passeios pela cidade, indo depois tomar banho de mar em Copacabana.

O engenheiro Couzinet tornou ao Campo dos Affonsos e ali verificou a necessidade de se empregar material apropriado para a secagem do terreno e seu calcamentamento, sem o que resultariam

AS RECENTES DESCOBERTAS DE VEIOS DE OURO NO TERRITORIO DE KENYA

Os terrenos auríferos pertencem, não aos seus occupantes, mas á Corôa — Ingleza —

Londres, 19 (U. T. B.) — A proposito das recentes descobertas de veios de ouro no territorio de Kenya, o Departamento das Colonias publicou um communicado em que esclarece que todos os mineres encontrados na Africa Oriental pertencem, não aos occupantes da terra, mas sim á corôa britannica.

Grandes porções de terras têm sido ali reservadas para uso da população indigena, mas essa colonização não annulla a propriedade que a corôa tem sobre os mineres do solo ou do sub-solo.

O communicado diz ainda que desde agosto está funcionando em Kenya uma comissão encarregada de estudar as necessidades tanto do presente como do futuro da população indigena, para examinar a deseabilidade e a praticabilidade de serem reservadas novas porções de terra para a colonização. A descoberta do ouro é de grande importancia para todo o territorio de Kenya, e o governo local está tomando todo o interesse no desenvolvimento da industria extractiva do ouro.

Para tratar do assumpto, do ponto de vista tecnico, aquelle governo contrahiu os serviços do abalado geologo sr. Albert Kitchin, mundialmente accetado, e para organizar o regulamento geral para esse serviço foram consultados os proprios chefes indigenas mais capazes.

Essa attenção já foi expellida pelo proprio governador das tribus indigenas, em suas reuniões costumeiras.

O communicado termina por afirmar que estão sendo tomados todos os cuidados para salvaguardar os interesses dos individuos no momento presente, e as tribus em geral, no futuro.

LADY BAILEY FOI ENCONTRADA ILLESA NAS MARGENS DO NIGER

Londres, 19 (U. T. B.) — O Ministerio do Ar recebeu das autoridades francezas a noticia de que um telegramma procedente do Tombuctou informava que a aviadora britannica Lady Bailey foi encontrada, illesa nas margens do Rio Niger, onde fora obrigada a aterrisar por falta de combustivel e de alimentos.

Morreu o autor da idéa da hora de verão

Berlim, 19 (U. T. B.) — Falleceu o sabio Hermann Reese, autor da idéa da "hora de verão" e de um projecto de reforma do calendario, ora em estudos na Liga das Nações.

A aviação militar norte-americana

Washington, 19 (A. B.) — Segundo estatística dnna á publicidade, a aviação militar norte-americana conta com 1.814 aviões, dos quaes 1.604 estão em serviço. Além disso o corpo de officiaes compõe-se de 1.284 homens e o effectivo do inferiores eleva-se a 13.400.

A aviação naval conta com 977 aparelhos, enquanto foram encomendados mais 240.

Uma encomenda que Portugal não fará

Lisboa, 19 (A. B.) — Ao contrario do que foi noticiado, o governo portuguez não encomendará um navio porta-avião á Inglaterra.

Intuitos todos os esforços. Essa material deverá ser remetido hoje para os Affonsos, esperando-se que, até o mais tardar, ás 3 horas da tarde, esteja o avião colado em terreno firme, junto á pista da Escola de Aviação Militar.

ADIADA A PARTIDA PARA AMANHÃ

O sr. Edmundo de Oliveira, presidente da Aeropostale, nos informou, á noite, que a partida do "Arc-en-Ciel" deverá effectuar-se, provavelmente, amanhã, cedo.

O vôo será directo a Buenos Aires, estando, agora, fora de cogitações qualquer escala intermedia.

Écos do movimento contrarrevolucionário de S. Paulo

O Superior Tribunal de Justiça Militar julgou mais dois casos de homicídio e um de furto

O Conselho Superior do Juízo Militar acaba de julgar sobre dois casos de homicídio, o primeiro ocorrido em Itapira, na tarde de 19 de dezembro, e o segundo em São José do Barreiro, durante as operações militares provocadas pela contra-revolução de S. Paulo.

Julgou ainda um processo criminoso de furto, caso ocorrido na primeira metade de dezembro.

Abaixo publicamos os respectivos acordos dos juízes e o relatório do ministro Sylvester Perleiros Góes Monteiro.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, o soldado Manoel Ribeiro do Nascimento, pertencente ao 10º Regimento de Infantaria.

Narra a denúncia que ocorreu o facto delictuoso no dia 6 de dezembro, na cidade de Itapira, Estado de São Paulo, então ocupada por forças da 4ª divisão de Infantaria.

O Conselho Permanente do Juízo Militar, em sessão de 19 de dezembro, decidiu pela sua incompetência para processar e julgar o acusado, atendendo a que o facto se passou em zona militarmente ocupada, sendo “completamente” Tribunal Militar, de acordo com o artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Ouvindo o dr. promotor, formulou o seu parecer no dia 19 de dezembro, manifestando com toda a propriedade:

“A este Tribunal, como a outro qualquer de segunda instância, não cabe o recurso, pois os autos já foram julgados em primeira instância, e o recurso não é admitido em casos de incompetência para processar e julgar o acusado, sendo a competência para julgar o acusado, de acordo com o artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

“Vistos e examinados estes autos, oriundos da 4ª Circunscrição Judiciária Militar, em que foi denunciado, como incurso no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Pingos & Respingos

Não, 19 (H.). — Falleceu esta madrugada em Villorria, o jornalista Charles Omeña. Homem que temos não com isso?

Olegário José Brito Lambert, ex-agente do Correio em Cambuhy, está sendo intimado por edital para, no prazo de 30 dias, comparecer à publicação do referido edital, produzir a sua defesa num prazo de 10 dias, relativo ao período do setembro de 1932 a agosto de 1931.

Num período de 5 anos Olegário Lambert, ex-agente do Correio em Cambuhy, está sendo intimado por edital para, no prazo de 30 dias, comparecer à publicação do referido edital, produzir a sua defesa num prazo de 10 dias, relativo ao período do setembro de 1932 a agosto de 1931.

A Prefeitura vai entrar num período de economia, cortando alguns aparelhos telefônicos. Será para compensar o prejuízo do mil e tantos contos do desfalecimento do Município?

Falleceu, repentinamente, em Tokio, o príncipe de Kato, deixando enorme fortuna.

Os herdeiros vão agora tratar do espólio do de Kato.

Não foi possível ainda encerrar o inquérito sobre o assassinato da quadra, que ocorreu na Caixa Econômica do São Paulo, porque há pessoas bem colocadas na vida, implicadas nessa colossal indústria.

E' que nos informa um tópico do “Correio”, sem contudo explicar se a boa coleção foi comprada depois e em consequência do assalto.

Em qualquer caso, fique o aviso aos futuros piratas: colequem-se bem, que nunca ficarão mal colocados.

Está chovendo no nordeste, dizem os telegramas.

Os candidatos a empregos nas obras contra a seca vão agora passar a retrair-se!

Cyranô & Cia.

O funcionário da Corte de Apelação na Comissão de Reforma da Justiça

Os funcionários da Corte de Apelação pedem-nos esclarecer uma notícia que ontem nos foi fornecida acerca do memorial apresentado por eles à Comissão de Reforma da Justiça.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

Pedimos a atenção dos nossos assinantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminaram em 31 de Dezembro, afim de não serem as mesmas suspensas dentro de poucos dias.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR	
ANNO	70\$000
SEMESTRE	40\$000
EXTERIOR	
ANNO	160\$000
SEMESTRE	80\$000

Toda correspondência tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luis Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importância, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagáveis nesta praça.

Concurso para as vagas existentes no Arsenal de — Marinha —

Está aberta a inscrição do concurso para provimento de vagas de mestres de oficinas de electricidade, machucos e do Arsenal de Marinha.

De acordo com o art. 27 do regulamento em vigor, sômeto poderão ser candidatos a esses cargos os militares de mestres e operários de 1ª e 2ª classes e mestres, auxiliares de mestres e operários de 1ª classe das oficinas de electricidade, machucos e do Arsenal de Marinha.

— Está chovendo no nordeste, dizem os telegramas.

Os candidatos a empregos nas obras contra a seca vão agora passar a retrair-se!

Cyranô & Cia.

O funcionário da Corte de Apelação na Comissão de Reforma da Justiça

Os funcionários da Corte de Apelação pedem-nos esclarecer uma notícia que ontem nos foi fornecida acerca do memorial apresentado por eles à Comissão de Reforma da Justiça.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

Procurador emitiu o seu parecer fundamentado no artigo 151 do Código Penal Militar, de 29 de setembro de 1932, pelo qual os autos remetidos a esta superior instância.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

PROVISÓRIO

O chefe do governo provisório assignou as seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Supprimindo a collectoria federal em Jeremhina, no Plauhy; e de lugares de serventes de portaria na Alfândega desta capital.

Dispensando, com relação ao gado de vacum, asino, mular e equino, a exigência das contas correntes criadas pelo art. 2º do decreto n.º 145, de 10 de setembro de 1932, e que se refere ao art. 31 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 12.228, de 27 de dezembro de 1931.

Supprimindo os novos estatutos da Phonix Assurance Company, Limited, com sede em Londres, Inglaterra, pela assembleia extraordinária realizada em 15 de julho de 1932.

Approvando as alterações feitas nos estatutos da National Allgemeine Versicherungs Aktien Gesellschaft, com sede em Stuttgart, Alemanha, pela assembleia geral realizada em 10 de junho de 1932.

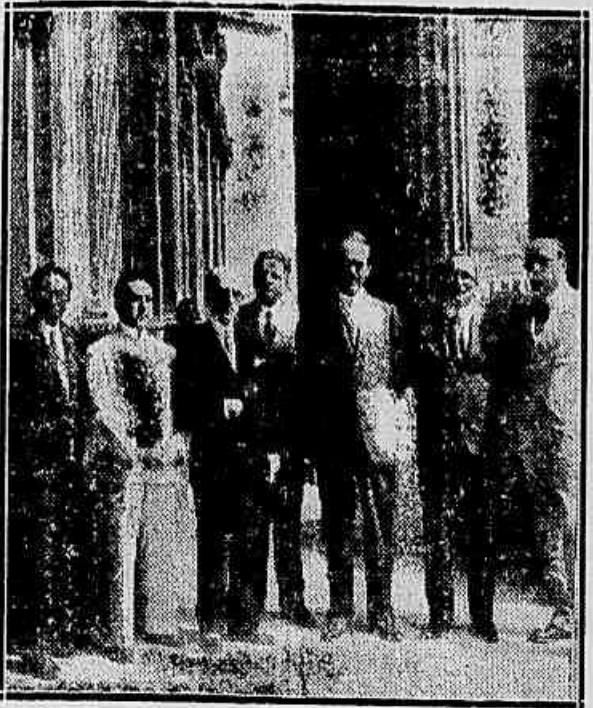
Nomeando Clóvis Jordão de Andrade para 2º escrivão da Delegacia Fiscal em Alagoas; e 3º escrivão da Delegacia Fiscal em São Paulo, Pelicão Antonio Ferreira, internamente, para delegado regional da Inspeção de Seguros naquele Estado, em virtude do impedimento do efectivo.

Promovendo por merecimento, a 1º escrivão da Delegacia Fiscal em Alagoas, o segundo Manoel Cyranô de Oliveira.

Nomeando Luiz Paiva Sampaio para collector federal em Catanduva, em Goiás; Fernando Castello Branco, João Baptista Michelena, Manoel de Oliveira, e Manoel Antonio de Faria, para collectors federais de saúde

A revisão das tarifas aduaneiras

A REUNIÃO DE HONTEM, PRESIDIDA PELO MINISTRO DA FAZENDA, E AS DISCUSSÕES QUE SE TRAVARAM



Os membros da comissão de revisão das tarifas aduaneiras, vendo-se entre eles o ministro da Fazenda

Conforme antecipamos, realizou-se ontem, às 10 horas da manhã, no salão do Conselho Administrativo da Caixa de Amortização, sob a presidência do ministro Oswaldo Aranha, uma importante reunião para tratar da revisão das tarifas aduaneiras.

Além daquele titular, compareceram os sr. Oscar Weinchench, Otto Schilling, Pinto Brandão, Lenhoff Britto e Uldarico Cavalcanti, tendo faltado o sr. Joaquim Bulhões. Funcionou como secretário, o sr. Romeu Gibson, chefe de gabinete do ministro da Fazenda.

O INÍCIO DOS TRABALHOS

Dando início aos trabalhos, o sr. Oswaldo Aranha pôde em evidência o que tem feito a comissão presidida pelo sr. Lenhoff Britto. Disse que a tarifa representa a solução do problema capital do país. Refere-se ao valor da moeda com que são tratados os produtos. De ordinário os trabalhos oficiais são feitos pacientemente, sem desparar a colaboração dos interessados. Mas, tarde, depois de serem convertidos em lei, é que surge a grã.

Assentida o ministro a necessidade da maior reserva nas decisões a serem tomadas pela comissão. Entretanto, pôde haver discussões mais amplas com a presença dos relatores designados por associações. Entende também que deve ser fixado o tempo para a conclusão dos trabalhos e sua remessa ao chefe do governo para, por sua vez, estudar e por em vigor o capital problema.

Alvares, então, o sr. Lenhoff Britto, que sejam distribuídas as classes por todos os membros da comissão. Na próxima reunião fará o relatório das classes principais, com a exposição das sugestões novas.

Outro ponto sobre o qual o ministro acha que deve ficar assentado desde logo o critério a ser adotado é o relativo à taxa a pagar. Afirma, então, o ministro que o Brasil não pode prescindir de uma renda fiscal. Talvez seja conveniente que a tarifa tenha duas colunas: uma representando a "renda fiscal", que todos os produtos devem pagar, e outra, a "proteção".

Fala ainda o sr. Oswaldo Aranha na criação de um órgão técnico destinado a funcionar junto ao ministro da Fazenda, com a incumbência de indicar ao governo o aumento, redução e taxaço dos produtos novos.

Pela efeito da tarifa, diz ainda o ministro, o valor de um produto não deve depender da factura e sim da classificação especificada. Serve o valor da factura para incrementar o comércio negro, contra o qual não há meio eficiente de fiscalização. Exemplifica: um indivíduo compra uma mercadoria para revender e o comprador vai pagar 5. Há uma diferença de 5, que o vendedor fatalmente receberá na venda. Portanto, está o comércio negro tão fadado.

AS PRELIMINARES

Tomando a palavra o sr. Uldarico diz que quanto ao trabalho apresentado foram ouvi-

No palácio Rio Negro, hontem

Com o chefe do governo provisório despendiam, hontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, os ministros Protogenes Guimarães, da Marinha, e Espirito Santo Cardoso da Guerra. Foram recebidos em audiência os sr. Edgard Ribas Carneiro e Cândido Pessoa, e uma comissão da Frente Negra, de São Paulo. O coronel Parahyba da Silva Pessoa, chefe do estado maior do governo provisório, esteve no Rio Negro.

NO SUPREMO TRIBUNAL

Prorogada a licença do ministro Soriano de Souza

Na última sessão do Supremo Tribunal Federal, o ministro Edmundo Lima, presidente, submeteu à apreciação dos seus colegas o pedido de prorrogação de licença feito, por carta, pelo sr. Soriano de Souza, para tratamento de um filho, com todos os vencimentos, até 30 do próximo mês de abril. Não se fez ainda aconselhado a sua operação de entrada, que só será oportuna em os primeiros dias de abril.

O pedido foi deferido, por unanimidade de votos.

O ministro da Marinha quer relatório das ocorrências na Armada

As chefes de serviço da Armada o ministro da Marinha recomendou providência, no sentido de se enviar a secretaria de Estado o seu relatório, até o fim do corrente mês, o resumo das principais ocorrências no serviço que a ele estão affectos, para o efeito de serem elles apreen-

idos ao chefe do governo provisório.

Recomendou ainda o ministro da Marinha a remessa do relatório correspondente ao serviço que está ao seu cargo, até o mês de fevereiro próximo.

Recomendou ainda o ministro da Marinha a remessa do relatório correspondente ao serviço que está ao seu cargo, até o mês de fevereiro próximo.

Recomendou ainda o ministro da Marinha a remessa do relatório correspondente ao serviço que está ao seu cargo, até o mês de fevereiro próximo.

Recomendou ainda o ministro da Marinha a remessa do relatório correspondente ao serviço que está ao seu cargo, até o mês de fevereiro próximo.

AO CHEFE DA NAÇÃO!
À LAVOURA CAFÉIEIRA DO BRASIL!

COMO SE DOCUMENTA O PASSADO SUSPEITO DO SR. MAURO ROQUETTE PINTO, PARA EXPLICAR OS ESCANDALOS EM QUE SEU NOME É ENVOLVIDO NO PRESENTE

Vae verificar o publico, vão ver os lavradores do Brasil e os membros do governo provisório a que se reduz a defesa tentada pelo sr. Mauro Roquette Pinto.

Antes de tudo, não pôde explicar o apparecimento do sr. Evaristo da Veiga como credor de commissões prometidas pelo sr. João Lisboa Wright — o verdadeiro concessionario, em ultima analyse, e excluidos todos os testas de ferro, do monopólio no norte da Africa. Pretendeu apenas provar não ter recebido o sr. Veiga no gabinete da presidencia do Conselho. Estava certo de que encerraria o incidente com a simples obediencia á intimação do sr. Oswaldo Aranha, no sentido de annullar um contrato que, no dizer de s. ex., "depõe contra a moralidade administrativa, porquanto dá logar a proventos illicitos em favor de terceiros".

A seguir, e prevenindo-se contra uma nova interpegação acerca do outro documento que vinha a publico no mesmo dia — a carta autographa em que o sr. Mauro solicita ao sr. Antenor Novaes uma commissão por negocio inconcessavel — faz timbre em declarar ao ministro da Fazenda que naquella época "era maior", estava "no gozo de seus direitos civis", nada o impedindo de exigir commissões do presidente da Companhia de Armazens Geraes.

Devemos recordar, entre parenthesis, que esses armazens geraes, pouco tempo depois, foram denunciados e invadidos pelo sr. Mauro Roquette Pinto, quando presidia interinamente o Instituto Mineiro. Isto, de resto, não impediu o restamento posterior das suas relações com o mesmo sr. Antenor Novaes, hoje arvorado em seu defensor num jornal de que se servia para atacar o desabridamente. Ultimamente o sr. Antenor Novaes (são quasi inextricaveis os escandalos da presidencia do Conselho) estava na bica para ser concessionario de um dos monopólios, o da Franga.

Nega o sr. Roquette que tivesse influencia no Instituto Mineiro quando esteve ao sr. Novaes pedindo commissão.

Ainda que isso fosse exacto, o documento cujo fac-simile estampamos deixa muito mal quem o assigna. Tratava-se, no caso da commissão exigida, de um "lucro licito". Mas porque então o sr. Roquette advertia ao sr. Novaes: — "pego-lhe guardar toda a reserva sobre os negocios que temos feito, para não prejudicar outros".

Quando se está no exercicio de profissão honesta e della se auferem lucros licitos em determinados negocios, não é mister trazel-os em sigillo para não prejudicar outros. E precisamente o contrario que fazem os corretores, os commissarios em transações limpas: divulgam o resultado obtido porque a repercussão lhes vale como propaganda e lhes encaminha clientes novos.

Não queremos avançar juizos temerarios sem as provas na mão. O exito de nossa campanha tem sido o da subordinação escrupulosa aos factos. Contudo, vem a proposito, quando discutimos uma "remessa de café despolpado", que dá margem a commissões cobradas em segredo, assignar que attingiram algumas dezenas de milhares de saccas de café mineiros, em 1930, as liberações clandestinas que podem ser verificadas pelo computo dos proprios mappas organizados pelo Instituto de Minas.

Mas o caso é que o sr. Roquette falseia a verdade ao negar sua influencia no Instituto Mineiro, em novembro de 1930. E' certo que só posteriormente foi regularizada a sua situação ali, com a investidura ostensiva num cargo. Mas todo mundo sabe que também no Conselho Nacional do Café elle agiu "sem qualquer representação formal" até bem pouco tempo, apparecendo lá e decidindo em nome e com a autorização do sr. Jacques Maciel, de quem era preposto. Seja publicado, mais tarde, qualquer documento dessa época, e o sr. Mauro se desculpará allegando que só foi oficialmente membro do Conselho depois que o sr. Oswaldo Aranha, em meio aos atropellos da guerra civil, e suppondo-o representante autorizado de Minas na Commissão Executiva, deu-lhe a presidencia.

Vamos documentar a influencia do sr. Roquette Pinto, antes de sua carta ao sr. Novaes, datada de 4 de novembro de 1930 — dez dias após a victoria de uma revolução desencadeada para a moralização dos costumes.

Na exposição que o sr. Pereira Lima, presidente do Instituto Mineiro, fez ao governo do Estado, a 26 de agosto de 1930, e publicada no numero de setembro do Boletim do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, ha o seguinte trecho:

"... Após investigações meticolosas em varios armazens cujas portas lhes foram abertas de par em par, voltou á minha presença o dr. Mauro Roquette Pinto, em companhia de outro membro da commissão, e, deante dos demais directores e altos funcionarios do Instituto, principiou a interpellar-me, de uma maneira arrogante e, ao mesmo tempo, capciosa, baseando os seus argumentos em dados arithmeticos de secundaria importancia como, em muitos casos, era o primeiro a reconhecer. O tom das arguições tornava-se intoleravel. O dr. Mauro Roquette Pinto esquecia-se, lamentavelmente, de que havia sido apenas convidado para proceder ao exame de determinado serviço do Instituto, e proseguia com a palavra, como se estivesse investido de poderes discretionarios e absolutos, de forma tão impertinente que não me foi mais possivel dispensar-lhe a attenção que tanto, e sinceramente, desejava."

Em nota enviada á "Patria", a 18 de agosto também de 1930, a directoria do Instituto Mineiro relata o mesmo episodio, acrescentando que o presidente fizera sentir ao sr. Mauro Roquette Pinto "que podia melhor chegar a seus fins, obtendo o lugar delle, presidente".

Alludindo ainda a esse incidente, em entrevista que concedeu a "O Jornal", quando procedia á "ocupação administrativa" dos armazens do seu então inimigo Antenor Novaes, o sr. Mauro Roquette Pinto diz o seguinte:

"Devo acrescentar que o dr. Ferreira Lima, nesse seu gesto menos reflectido, talvez não avaliasse bem o valor do auxilio que acabava de recusar para um exame sério de coisas que se passavam no Instituto, por certo com sua inteira ignorancia. Mais tarde, já nomeado director do Instituto Mineiro, o dr. Jacques Maciel fez empenho em que eu fosse representar nelle a lavoura mineira de café. Antes de aceitar, pedi-lhe uma conferencia. Fechámo-nos em seu gabinete do meio dia ás 18 h 12 horas."

Eis chi. O sr. Jacques Maciel substituiu o sr. Pereira Lima, que renunciara a 7 de setembro de 1930. Dois meses antes de escrever a carta pedinchona ao sr. Antenor Novaes, portanto, o sr. Roquette, para attender ao empenho do novo presidente do Instituto para representar a lavoura de Minas, trancava-se com elle no gabinete da presidencia e conferenciava durante seis horas e meia! E diz que a 4 de novembro não tinha influencia, nada podia fazer no Instituto.

Com essa documentação respondemos também á nota que o Conselho dos Lavradores do Instituto Mineiro entendeu de enviar aos jornaes e ao telegramma dos cinco fazendeiros, solidarizando-se lamentavelmente com o sr. Roquette Pinto.

Antes de concluir, assignalemos a deslealdade com que o sr. Mauro Roquette Pinto informa ao sr. ministro da Fazenda. Na nota que o gabinete desistiu formular á imprensa sobre os escandalos do café, ha a declaração de que "os contratos de propaganda estão suspensos desde 19 de dezembro findo, segundo edital affixado na sede do Conselho."

O mesmo assegura s. ex. em telegramma dirigido ao Centro do Commercio do Café, adiantando que "tem motivos para affirmar que essa determinação está em vigor desde fins de dezembro, quando da visita de membros desse Centro."

No entanto, essa resolução moralizadora, de certo imposta pelo governo ao Conselho, foi tangenciada pelo sr. Mauro Roquette Pinto. O sr. Oswaldo Aranha, como se vê de sua nota, está convencido de que desde 19 de dezembro foram suspensos os contratos de propaganda. Os editaes que o sr. Roquette Pinto mandou affixar na sede do Conselho, porém, um realmente a 19 de dezembro e outro a 2 de janeiro, não rezam o que consta da declaração do ministro. O primeiro avisa que, "em consequencia de conselho medico" o presidente resolveu tomar um repouso de dez dias, ficando "inteiramente suspensos, até o fim do anno, todos os assumptos relativos a estudos de propaganda de café, quer no paiz, quer no estrangeiro". Por esse motivo, não daria audiência... O outro scientificamente, que attendendo á circumstancia de haver o presidente solicitado a nomeação de uma commissão para fazer "o estudo e a analyse" dos contratos de propaganda — "continuum em suspenso os estudos e assumptos que se referem ás questões de propaganda", até decisão final da commissão.

O governo está informado da "suspensão dos contratos", até ser conhecido o resultado do inquerito. Mas o sr. Roquette suspendeu apenas "os assumptos relativos a estudos de propaganda" e "os estudos e assumptos" que se referem a essa questão — isto é, suspendeu as "conversas" ou combinações a respeito de contratos novos, mas deixou todos os outros, contra os quaes se grita na America, na Europa, na Asia e na Africa, em pleno vigor e talvez mesmo activada a sua execução.

E' facil verificar. Se a 15 de dezembro seguiam 5.000 saccas para Hamburgo, no vapor "Cuyabá", de accordo com o contrato para a Russia, por intermedio de Vivacqua Irmãos S. A., intensificavam-se assim as remessas, depois da visita dos membros do Centro do Commercio de Café, a 16 de dezembro:

a 22 de dezembro, 12.000 saccas embarcadas em Santos, no "Ubá", e 15.000 em Victoria, destinadas a Gdynia, para "Hegoma";

a 24 de dezembro, 4.000 saccas pela firma Herm Stoltz & Cia., para Hamburgo, no "Sierra Nevada", e destinadas á propaganda na Stonia, Lethonia e Lituania;

a 28 de dezembro, 33.000 saccas, pelo Banco Internacional de Finanças, no mesmo "Ubá", com destino ao porto de Gdynia, para a "Hegoma";

a 17 de janeiro, 2.000 saccas, no "Africa Maru", por Antonio Alves Assumpção, com destino a Kobe.

Não ha defesa possivel: depois da visita dos membros do Centro de Commercio de Café, ao contrario do que era informado ao governo, e em menos de um mez, o sr. Roquette Pinto mandava entregar aos pretensos "camelots" de café no estrangeiro nada menos de 66.000!

Demittido ou não o sr. Mauro Roquette Pinto, levamos até ao fim a demonstração em que estavam empenhados, no intuito de collaborar na obra de moralização de um departamento da importancia do Conselho Nacional do Café, procurando evitar, ao mesmo passo, e enquanto tempo, maiores prejuizos e danos talvez insuperaveis para a lavoura e o commercio do café e para a economia do Brasil.

OS LAVRADORES E COMMISSARIOS DE CAFÉ

(49554)

IMMEDIATO ALLIVIO DOS MALES CAUSADOS PELOS VERMES SO COM VERMIFUGO FAUNESTOCK

A REFORMA DA POLICIA

Nomeados os delegados de 1ª e 2ª classes e commissarios inspectores os supplentes em exercicio

Em consequencia do decreto que reformou os servicos da Policia Civil foram extinctas as entranças dos delegados e o quadro dos supplentes de delegado, passando ao primeiro a duas classes.

Por decreto de hontem o chefe do governo provisório nomeou delegados da primeira classe Alberto Torricelli, Franklin Galvão, José de Sá Osorio, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Luiz Franco, Brandão Filho, Miranda Neto e Demócrito de Almeida, ficando os supplentes em commissão como 1ª e 2ª delegados auxiliares.

Foram nomeados delegados da segunda classe Eurico Biliens Porto, Ascanio Accory Garcia, Afranio Palhares Ribeiro, Anesio Frota Aguiar, Darcy Fróes da Cruz, Carlos Domicio de Oliveira Toledo, Francisco Paula Pinto, Hugo Auler, Humberto Gueiros de Castro, Mariano Lisboa Netto, Jayme de Souza Praca, Amelio Castello Branco, Linneu Chagas de Almeida, Cláudio Waldemiro Vinto de Miranda Carvalho, José Ferreira Cardoso, José Pereira Guimarães Filho, José Picorelli, Dulcideo Gonçalves, Aladir Andrade do Amaral e Antonio Canavaro Pereira.

Para commissarios inspectores foram nomeados os supplentes que se achavam em exercicio Agenor Homem de Carvalho, Afonso Gentil de Moraes, Alvaro do Oliveira, Alberto Gonçalves Ferreira, Amílcar Martins Alonso, Atílio de Pilla, Desdedit Moura Brasil, Francisco dos Reis, Gilberto Paiva de Lacerda e Henrique Pereira Pinto Machado.

DINHEIRO

não é preciso para comprar

n' "A CAPITAL" Solicite um CREDITO e faça as suas compras, como lhe for mais conveniente, utilizando-se do systema creado pela mais importante casa do Brasil.

(49821)

Passou a figurar como subvenção e não como adiantamento

O ministro da Fazenda informou ao de Educação que foi corrigido o engano de que trata esse ultimo Ministerio, passando a figurar como subvenção, e não como adiantamento, a importância de 8.000.000 entregue ao thesouro da Escola Nacional Bellas Artes, sr. Nestor Gonçalves e o motivo conforme solicitação a Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro.

A CERVEJA SABE BEM E FAZ BEM

Num dia de calor como desalente, acompanhando as reflexões, tomadas a qualquer hora a cerveja introduz no organismo principios alimenticios que nenhuma outra bebida contem na mesma proporção.

E' com toda a razão que a chamam o "pão liquido"; de facto, a cevada que é o elemento primordial de sua composição é um alimento de primeira ordem, e o motivo porque a cerveja sendo uma das bebidas mais antigas que a humanidade conhece tem o seu consumo sempre em augmento entre os povos grandes e fortes.

(46285)

O general Mariante despede-se do chefe do governo provisório

Em companhia de seu ajudante de ordens, primeiro tenente Dinham da Fonseca, esteve hontem em Petropolis, em visita de despedida ao chefe do governo provisório, por ter de partir amanhã, para Foz de Caldas, onde vai fazer uma estação de aguas, o general Guilherme Mariante, comandante da 1ª regim. militar. Como já dissemos será substituido interno o general Guedes da Fontes, comandante da 1ª brigada de Infantaria.

Vae servir como fiscal das isenções

O ministro da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal no Amazonas, designando a conferência de Alfândega de Manaus, Paulo Soldanha Belfort, para servir como fiscal das isenções, em substituição ao conferente Francisco Guedes de Castro Simões, que foi dispensado das referidas funções.

SONHO DE OURO

Amanhã 200.000.000 — 405.000 SABBADO 4 DE FEVEREIRO 500.000.000 — 805.000 GALERIA CRUZEIRO, 1. Rua da Quitanda 132 OSCAR & C.

(49811)

Não haverá expediente, hoje, no Palacio da Justiça

Por ser hoje feriado no Distrito Federal o presidente da Corte de Appellação determinou que não haja expediente no Palacio da Justiça.

O caso de café e as declarações do sr. Gustavo Stall, consul da Suecia, em São Paulo

O Conselho Nacional mandou transcrever nos jornaes de hontem, com grande apparato, declarações que o sr. Gustavo Stall, consul da Suecia, em São Paulo, teria feito, a respeito da propaganda do café naquella paiz.

Pois hontem mesmo, de Stocholmo, a casa Th. Sack telegraphava, ao Centro de Exportadores de Café, de Santos, nos seguintes termos: —

"DECLARAÇÕES DE GUSTAVO STALL. ABSOLUTAMENTE INCORRECTAS. DENTRE AS 77 ASSIGNATURAS EM TELEGRAMMAS DE PROTESTO, NÃO EXISTE NENHUM AGENTE MAS SÃO AO TODO 77 FIRMAS IMPORTADORAS E TORRADORAS DA SUECIA. PROTESTAMOS ENERGICAMENTE CONTRA AS DECLARAÇÕES DE GUSTAVO STALL. (a.) — Th. Sack".

Está aqui como se destrõe mais um defensor do sr. Mauro Roquette Pinto. Resta-nos, agora, informar que Gustavo Stall, que exerce as funções de consul da Suecia, em São Paulo, é um commerciante com varias representações, entre as quaes está a de SACCARIA para exportação de café, "pyros-tampada", uma patente que lhe dá largos proveitos e fornecimentos a diversas firmas dos contractos.

O COMMERCIO DE CAFÉ

(4995)

300 MIL SACCAS DE CAFÉ PARA A ALLEMANHA?

Foi hontem affixado na Associação Nacional de Exportadores de Café, o seguinte telegramma:

"TENDO CHEGADO EM NOSSAS MAOS TELEGRAMMAS DE PROTESTO DOS IMPORTADORES DE CAFÉ DE HAMBURGO SOBRE INEXISTENTES PROPOSTAS ALI APRESENTADAS POR PESSOAS QUE SE DIZEM REPRESENTANTES DO CONSELHO NACIONAL NO SENTIDO DE CONSEGUIR CONSIGNAÇÕES DE CERCA DE TREZENTAS MIL SACCAS PARA AQUELLE PORTO, LEVAMOS FACTO AO SEU CONHECIMENTO AFIM DE TOMARMOS CONJUNTAMENTE AS PROVIDENCIAS NECESSARIAS. Saudações. CENTRO DE EXPORTADORES DE CAFÉ DE SANTOS. (aa.) Alcebades de Oliveira, presidente — Luis Soares, Secretario."

(49807)

O movimento de aviões — da Panair —

Procedente de Belém do Pará, com as escalas de costume, amanheceu hontem, ás 3 horas, no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o hydro-avião PP-PAJ, da Panair. Trouxe essa aeronave nacional, dirigida pelo comandante R. J. Nilton, os seguintes passageiros para esta capital: de Belém do Pará, Antonio V. Castro; do São Luiz do Maranhão, Antonio Santos; de Recife, J. Griffith Williams; da Bahia, Evaldo Ballal e Paul E. Bixler; de de Victoria, Gil Gonçalves.

Em transito de Nova York, via Miami, para Belém do Pará, via Alagoas, o hydro-avião PP-PAJ, da Panair, com a tripulação de Carl B. Allen, do grande período.

Concursos no Banco do Brasil

Para attender grande numero de pedidos o Curso Jonas, de Clóvis de Castro Meunier, iniciará no dia 22 de novembro, com aulas diarias de 7 ás 9 da manhã. "Jornal do Commercio" — seila 218, 2º andar — de 7 ás 9 ou 10 ás 12 horas. (J 3735)

Quando serão pagos os cantores do Theatro Municipal

Em dezembro do anno findo, foram levadas á scena no Theatro Municipal, diversas operas, interpretadas pelos alumnos da escola de canto. Acontece, entretanto, que nem todos os interpretes — coristas e alguns comprimarios — pertenciam á referida escola. Embora passando por

alumnos, eram, na realidade, contratados.

Até agora, no entanto, não foi sollicitada a questão dos seus pagamentos. Nem a Prefeitura, nem os organizadores dos espectaculos se decidiram, ainda, a satisfazer os compromissos assumidos com os cantores contratados. Estes, cansados de esperar uma solução justa, pedem-nos vehicular o seu apello ao Interventor carioca, na certeza de que este não tardará em attendel-os.

HOSPITAL DA CRUZ VERME-LHA BRASILEIRA

ESPLANADA DO SENADO

Servicos de medicina e cirurgia geral, partos e ginecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pele e sifilia, vias urinarias, proctologia, apendicite e massagens, clinica de crianças, Ratos X, diacnoma, alta frequencia, ultra-violeta e laboratório de analyses clinicas.

Quartos de 1ª e 2ª classes e enfermarias geras para indigentes. Atende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer doação que lhe auxilie a obra caridosa. (46549)

Dois interventores conferenciaram com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os interventores federaes sr. Manoel Ribas, do Paraná, e Carneiro de Mendonça, do Ceará.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

Assistente do Prof. Marinho OVIDIOS - NAIUS - GARGANTA Rua Quitanda, 5 - Tel. 2-2555 (46323)

APOSENTADORIA "EX-OFFICIO"

O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a mandar submeter a inspeção de saúde, para aposentadoria, "ex-officio", o encarregado do Posto Fiscal Federal em Bagé, Christovão da Silva Maia.

A Casa Alexandre

rua do Ouvidor, 145, recebeu os mais recentes modelos em collares, bijuterias, luvas, etc. (46174)

Denuncia contra um collector federal

Relativamente ao inquerito administrativo instaurado para apurar a procedencia da denuncia dada contra o collector federal em Amazonas, designando a conferência de Alfândega de Manaus, Paulo Soldanha Belfort, para servir como fiscal das isenções, em substituição ao conferente Francisco Guedes de Castro Simões, que foi dispensado das referidas funções.

EM CASO DE MOLESTIA OU ACCIDENTE CHAME-OS SOCCORROS URGENTES

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE DR. PEDRO ERNESTO Tel. 2-9950

(38975)

PUBLICAÇÕES ESTADUAES

O PROTESTO DE ANGELO M. LA PORTA & CIA.

A "Loteria do Estado de São Paulo" de que são concessionários os que estão assignados, vem pela forma abaixo fazer perante o publico, que sempre a distinguem com a sua confiança, a expressão do seu protesto, contra a violação da lei que está sendo alvo por parte das autoridades federais, desde quando foi posto em execução o dec. 21.143 de 10 de Março de 1932.

I — O "direito anterior". As loterias estaduais tinham os seus contratos perfeitos e acabados, antes da Revolução de 1930 — assegurados pela lei Federal n.º 2321 de 30 de Dezembro de 1910, a qual distinguia no seu art. 31 § 7.º:

"A proibição de venda de bilhetes de loterias estaduais só se tornará efectiva quando ficarem extintas as loterias federais, continuando até então em vigor a legislação fiscal vigente".

Commentando esse dispositivo o prof. Reynaldo Porchat, conclui:

"Esses factos futuros e incertos, é inconstitucionalmente uma condição suspensiva, e, enquanto a lei não se realizar, não entra em vigor a proibição. Essa proibição, note-se bem — refere-se a venda de loterias estaduais fora do território do Estado, que deu a concessão (parágrafo 6.º) pois a venda no proprio territorio do Estado nunca foi prohibida por lei alguma".

(Parceir de 15 de Junho de 1929 — pub. in Diario de São Paulo de 29 — 8 — 29 e reproduzido in O Jornal de 28 — 4 — 32).

Essa interpretação da lei sobre loterias, mesmo em face de dispositivos regulamentares e leis federais posteriores, está apoiada na jurisprudência. Assim, ficou decidido em acórdão da 3.ª Câmara da Corte de Appellação do D. Federal, de 26 de Julho de 1918 (in "Revista de Direito", vol. 56, pag. 175) que o excesso de poder executivo procurando derogar aquella disposição de lei (art. 31 § 7.º) pelo decreto de 8.597 de 8 de Março de 1911, comitido a no seu texto, não foi aprovado pelo poder legislativo, como se via da lei n.º 2919 de 31 de Dezembro de 1914 — art. 3.º n.º 12. Esta ultima lei realmente, no ponto citado, manda "continuar em vigor o dec. 8.597, de 8 de Março de 1911, e legislação nelle referida".

Ora, a legislação naquelle decreto referida, é a lei n.º 2321 de 30 de Dezembro de 1910, que o alludido decreto apenas regulamentou.

Assim, a omissão nelle (dec. 8.597) do texto do art. 31 § 7.º da lei foi sanada, pela propria lei posterior n.º 2919 de 1914 — quando manteve em vigor, além do dec. alludido, a legislação nelle referida. (1).

Nesse sentido igualmente se manifestou o Supremo Tribunal Federal, em acórdão de 11 de Setembro de 1918, (publicado in "Revista de Direito", vol. 64, pag. 469) cuja ementa está assim redigida:

"A prohibição da venda de bilhetes das loterias estaduais só se tornará efectiva quando ficarem extintas as loterias federais, continuando até então a legislação fiscal vigente".

Essa acórdão reformou o de 14 de Novembro de 1916 (Rev. de Direito — vol. 43, pag. 75) no qual havia já a destacar, entretanto, os votos vencidos de Viveiros de Castro, Coelho e Campos e, sobretudo o de Pedro Lessa (vide a transcrição — no cit. parecer de Reynaldo Porchat).

Posterior ao ac. de 1918, mais do que o reformou, em 1918, ha ainda, do proprio Supremo Tribunal Federal, outro acórdão, de 8 de Agosto de 1917 (in "Revista do Sup. Trib. Fed.", vol. 13 — pag. 203-205) no qual se declara que:

"a lei federal reconhece como autorizadas as loterias dos Estados".

II — "A Taxação prohibida". Nesse mesmo julgado, na propria ementa tambem se lê:

"E' inconstitucional a taxaço, pela União, dos bilhetes de loterias de concessão dos Estados (art. 9.º § 1.º n.º 1 e art. 10 da Constituição Federal)".

Sobre esse ponto restricto do imposto, já havia o Sup. Trib. decidido de maneira identica nos acórdãos de 14 de Agosto de 1915 (in "Rev. do Sup. Trib. Fed.", vol. 9, pag. 852).

201) e de 18 de Setembro de 1916 (in Rev. do Sup. Trib. Fed., vol. 8 pag. 401).

E' o que tambem já se encontrava expresso em outros julgados anteriores e que outros posteriores confirmaram. E' de 4 de Dezembro de 1909 — (in KELLY — Manual — pag. 235 — n.º 1380; e mais 4 decisões citadas no 2.º Suplemento pag. 171 — n.º 343) — outras no 3.º Suplemento pag. 220 — n.º 1013, 1015 e 1016, ainda no 4.º Suplemento — pag. 215 — n.º 1089; e no 5.º Suplemento — pag. 125 — n.º 492).

III — A "livre circulação". Em consequência dessas decisões judiciais, e em face da lei federal — ficou por sua vez esclarecido desde logo que a essas loterias estaduais cabia a vantagem da "livre circulação" em todo o territorio nacional — uma vez que não se tratavam de loterias não autorizadas, nem prohibidas.

A conclusão ora, pois, não é "contravenção" a venda dos seus bilhetes, mesmo fora dos Estados concedentes. Esses principios ficaram estabelecidos, sobretudo depois dos alludidos ac. da 3.ª Câmara da Corte de Appellação (Rev. de Dir. n.º 56 — pag. 175) e ac. do Sup. Trib. Fed. (Rev. de Dir. n.º 54 — pag. 469) — como ainda por julgados do Trib. da Relação do Estado do Rio (Ac. de 30 de Setembro de 1927) e novos acórdãos, da 1.ª Câmara da mesma Corte de Appellação, de 25 de Outubro e 9 de Dezembro de 1927 confirmando sentenças do juiz da 1.ª Pretoria Criminal do D. F. Dr. Vieira Braga (conf. parecer do Dr. Benito de Faria in Rev. do Direito vol. 65 parágrafo 81).

Ainda, como principio de logica subsidiaria, justificando a "livre circulação das loterias estaduais", é o que se conclue das decisões de tribunais estaduais, como sejam: do S. Paulo (agravo n.º 17.355 de Santos) e das sentenças dos juizes de Taubaté (Dr. Edgard de Toledo Malta — em 28 de Dezembro de 1929) — fundamentando, os seus despatches, em serem inconstitucionais as leis estaduais que prohibissem a circulação de loterias de outros Estados, ou em considerar o serviço federal de loterias um monopólio prohibido pela Const. art. 72 § 24 (voto do Ministro Mario Magalhães no Trib. de S. Paulo) — ou porque se tratassem de loterias autorizadas e permittidas, ainda as loterias federais (sentença do juiz de Santos, Dr. Carvalho Aranha, em 31/3/30).

Lê-se ainda em decisão publicada in O Jornal do Rio, sessão "O Direito e o Foro", em 25 de Agosto de 1927 — na qual se declara igualmente que a venda dos bilhetes de loterias estaduais — não constitui contravenção.

No mesmo sentido é a decisão do juiz de Niterói, Dr. Oldemar Pacheco, de 3 de Janeiro de 1927, confirmada pelo ac. do Trib. da Relação do Estado do Rio, de 30 de Setembro do mesmo anno (pub. in Jornal do Commercio, de 3 de Novembro de 1927).

Igual sentença se encontra proferida pelo juiz da Pretoria Criminal do D. Federal, Dr. Antonio Vieira Braga, em 20 de Agosto de 1927 confirmada pela decisão da 1.ª Câmara da Corte de Appellação, em 26 de Outubro do mesmo anno (app. crim. n.º 9.025, in "Diário da Justiça" de 26/10/27, n.º 251 — fls. 5.941).

IV — Os "direitos adquiridos". Isto posto, é irrelevante que as concessões de loterias estaduais, concedidas legalmente pelos poderes competentes, mediante autorizações legislativas ou aprovação dos seus actos pelas assembleias respectivas — são contratos perfeitos e acabados. Alcançados no regimen legal que lhes garantiam:

a) a extração nos Estados respectivos;

b) a circulação e venda, mesmo fora dos Estados — por não constituir essa venda contravenção;

c) impossibilidade de serem taxados pelo fisco federal ou dos outros Estados.

E' tambem irrelevante que esses contratos estavam legitimamente amparados, como "direitos adquiridos" que são, não só pelo art. 3.º § 1.º do Código Civil, como ainda pelo art. 11 § 3.º da Constituição Federal de 1891.

V — A situação jurídica das loterias estaduais após a Revolução.

Aqui, aponta a questão de saber si o Governo Provisorio, no seu acto institucional (dec. 19.388 de 11 de Novembro de 1930) respeitara ou não os "direitos adquiridos". Ao caso, devidamente consultados responderam brilhantemente, Clovis Bevilacqua e Mendes Pimentel (vide: Pareceres in "O Jornal" de 9 e 11 de Junho de 1932).

E' certo que o "poder discricionário" do governo, foi, por elle mesmo, limitado naquelle decreto.

respectivos direitos adquiridos".

Ora, ninguém ignora que o Estado, quando contracta, é equiparado a uma pessoa jurídica de direito privado.

E' ainda certo que no art. 7.º do aludido Dec. de 11 de Novembro, se declara que os contratos, celebrados tambem com os Estados, poderiam ser revisados.

a) si fossem lesivos do interesse publico;

b) si contrariassem a moralidade administrativa.

Ainda aqui, conforme pondera Mendes Pimentel — essa revisão não poderia ser feita pelo proprio poder publico que é parte interessada, no caso — mas pelo poder a quem incumbem delimitar os conflitos (v. g.: o poder judicial).

VI — As indagações de ordem jurídica.

Isto posto, perguntar-se-lá: a) Podia o Governo Provisorio baltar o dec. federal 21.143 de 10 de Março de 1932 — ferindo "os direitos adquiridos" das loterias estaduais?

b) As suas disposições, nesse ponto illegaes, podem atingir-las, as loterias já existentes, retroagindo — ou somente teriam applicação as concessões de loterias futuras?

c) Ebulhados no seu "património", com as disposições iniquas (taxa federal de 5 %, impedimento de "livre circulação") aos concessionários não será licito socorrer-se do poder judicial sob o pretexto de evitar violências (prohibição de imprimir bilhetes no Rio, apprehensão de bilhetes nas agencias lotéricas)?

d) O poder judicial, não terá, no presente momento, livre exercicio — par garantir o caso em apreço — em face do art. 3.º do dec. 19.398 de 11/11/30 — uma vez que foi o proprio Governo Provisorio quem garantiu os "direitos adquiridos" no seu art. 6.º (só passivos de apreciação e revisão, pela forma indicada no art. 7.º do mesmo decreto)?

e) O meio legal mais rapido, para tolher a arbitrariedade, não será o interdicto prohibitorio com pretexto cominatório — conforme entende Clovis Bevilacqua, em parecer notavel de 13/1/33 — uma vez que a acção do anno e dia (art. 13 lei 221 de 1894) para annullação de actos administrativos, apesar de summario, não dá lugar a uma reparação immediata, nem evita que as violências se succedam e continuem — com grave damno e prejuizos para os concessionários.

VII — A situação de facto.

Sobrevindo o dec. 21.143 os abaixo assignados não se deixaram esmorecer na defesa do seu direito irrecusavel. Em repetidos "memorias" enviados directamente ao Chefe do Governo Provisorio e publicados na imprensa desta Capital (vide: O Jornal de 11/5/32) chamam a attenção para as suas disposições iniquas, attentatorias dos seus legitimos interesses.

Por outro lado os órgãos mais autorizados da opinião não deixaram, por sua vez, de verberar contra o que, de menos acertado, se incluía no alludido acto governamental.

Cumprindo dispositivos do regulamento respectivo, os concessionários da Loteria de Sergipe, em requerimento encaminhado para a Delegacia Fiscal daquelle Estado — fizeram o envio dos documentos necessários para a inscrição da alludida loteria, na fiscalização federal (Proc. n.º 35.882 de 1932, devidamente fidejudo no Thesouro Nacional).

Naquelle requerimento, para realisação dos seus interesses, fizeram a declaração inequivoca de se sujeitarem ás suas disposições (do alludido decreto) que não lhes offendessem "direitos adquiridos".

Esse sereno protesto despretou entretanto, no zelo conhecido do Sr. Ministro da Fazenda pelos negocios publicos, que não se afeverou, quando se trata de loterias, um despecto irritado, no qual a grande e respeitavel autoridade jurídica de Clovis Bevilacqua e Mendes Pimentel se oppunha apenas a "vontade discricionaria" do Governo. (vide: despatch do Dr. Oswaldo Aranha, de 3/9/32, publicado nos jornais da tarde de 9 e 10 da manhã de 10/9/32).

Entrado afinal em execução o dec. 21.143, a 1.ª de Janeiro ultimo, passou a soffrer a "Loteria do Estado de Sergipe" os vexames que a prepotência de autoridades menores, houveram por bem desferir-lhes, pensando dessa forma melhor servir ao Governo.

Iniciou-se aqui o regimen das violências, por uma acção intimidativa de busca e apprehensão de bilhetes, sobre os que se achavam apenas, em vias de impressão, nesta capital, em determinação lythographica commercial. Contra esse abuso, manifestou-se, mais uma vez, sob o seu fulminante aspecto juridico, devidamente não consultada, a opinião crystallina de Clovis Bevilacqua, em luminoso parecer que publicamos em annexo (doc. n.º 1).

A esse "plano" amemorador, correspondendo, synchronicamente, em Aracaju, desrazonadas intimações, por parte do Delegado Fiscal.

Agindo allí, por ordem e conta do Sr. Ministro da Fazenda, aquelle seu preposto entendeu, em officio n.º 13 de 3 de Janeiro ultimo, enviado á respectiva Interventoria — que não havendo a Loteria revisada e reajustado o seu contracto, dentro do prazo de 90 dias, á nova legislação federal, não podia fazer a extração marcada para 11 de Janeiro, visto como seria elle "realizado, com flagrante desrespeito ás determinações de lei" (sic).

Embora claro seja que o texto do dec. alludido não autoriza tão disparatada interpretação — visto como os prazos nelle referidos começam a ser contados da data da sua execução — (vide: Parecer de Clovis Bevilacqua — Doc. n.º 2) sentiram desde logo os abaixo assignados que, com isso visavam as autoridades federais, nada mais, nada menos do que, a simples perseguição á sua legitima actividade.

Como o seu direito, entretanto, baseado em insuperaveis dispositivos legais, é inconcusso — limitam-se, no presente momento, dadas as circunstancias por que vem passando o país, a fazer a presente exposição, em que mais uma vez vem constatarem o seu nemente protesto.

Em consequência dos factos narrados, dão por suspensa temporariamente a extração dos bilhetes da "Loteria do Estado de Sergipe", esperando que possam sentir-se amparados, na defesa dos seus interesses, ou pela acção das proprias autoridades administrativas ou por outra forma de direito, que não faltará por certo, aos que apenas pleiteiam justiça.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1933.

Angelo M. La Porta & Cia.

Doc. n.º 1

PARECER

A "consulta" foi a seguinte:

"Em face da apprehensão de bilhetes de loterias estaduais, numa officina lythographica, nesta capital, encarregada de imprimil-os por conta dos respectivos concessionários, para os remeter para o Estado concedente — que medida judicial caberá na especie, em defesa da casa comercial, assim impedida de sua actividade, uma vez que o dec. 21.143 de 10 de Março ultimo não averba o facto como "contravenção"? Essa hypothese está incluída no art. 54, letra h do respectivo regulamento; e, em caso affirmativo, é essa disposição valida legalmente?"

Resposta

Comecemos pela segunda pergunta. O regulamento n.º 21.143, de 10 de Março de ultimo, art. 54, declara:

Compete ao fisco de loterias: h) Apprehender ou fazer apprehender os bilhetes em contravenção, quer expostos á venda, quer occultos, ultimados, ou em via de ultimação.

Trata-se de bilhetes em contravenção. Devemos entender: bilhetes que infringem preceitos regulamentares. Mas, examinando os diversos dispositivos do citado regulamento, em nenhum d'elles encontramos prohibição de imprimir bilhetes de loterias estaduais, por officinas do Rio de Janeiro, trabalhando por conta de concessionários de loterias dos Estados, nessa impressão. E' certo que a letra h do art. 54 fala de bilhetes ultimados ou em via de ultimação. Mas esses bilhetes ultimados ou em via de ultimação devem necessariamente ser os que contravenham o regulamento. E como, por um lado, nelle não se vêda ás officinas lythographicas do Rio de Janeiro a impressão de bilhetes de loterias estaduais, e como, por outro lado, ás disposições que restringem direitos só abrangem os casos, que especificam, de contravenção, forçosamente, que o bilhetes de loterias estaduais, que se imprimem, não são de loterias estaduais, mas de loterias da Capital da Republica.

Houve, portanto, exorbitância e illegallidade na apprehensão de bilhetes de loterias estaduais, que se encontravam nas officinas lythographicas, e não remessa ao Estado concedente.

O art. 52 veda o transporte de bilhetes de loterias estaduais, fora dos limites do Estado concedente. Mas, em primeiro lugar, a apprehensão baseada neste artigo haveria de se effectuar no momento do transporte, e não na da impressão; e em segundo lugar esse transporte não pode ser a remessa de bilhetes impressos no Rio de Janeiro para futuras extrações no Estado concedente; porque, retirando-se daqui, não fazem concorrência a loteria federal, que o regulamento cerca de excepções privilegios.

Em consequência, a apprehensão de bilhetes de loterias estaduais, que se encontravam nas officinas lythographicas, não remessa ao Estado concedente.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

vonção, em face do art. 52, de onde resulta, que, tambem por applicação deste artigo, não poderia ter havido apprehensão de bilhetes em officina lythographica, nos termos da consulta.

Remedio judicial contra essa illegallidade offensiva da liberdade industrial e commercial será a acção criada pela lei n.º 221, de 20 de Novembro de 1904, art. 13, contra actos, ou decisões administrativas, violadoras de normas legais, ou principios juridicos.

Remedio mais prompto, não contra a apprehensão já consumada, e sim contra as imminentes, será a acção de preceito cominatório, applicavel em casos urgentes, em que a demora acarretaria o sacrificio do direito. Não se trata de protecção á posse, e sim a directa amparoção dos interesses.

Sempre se entendeu que esta acção tinha era feição nítida de posse, e era o interdicto prohibitorio, propriamente dicto, ora ostentava natureza de acção defensiva de direitos pessoais, merecendo, então, mais adequadamente, a denominação de preceito cominatório. A Ord. 3, § 5.º diz: principios juridicos, que não havendo a Loteria revisada e reajustado o seu contracto, dentro do prazo de 90 dias, á nova legislação federal, não podia fazer a extração marcada para 11 de Janeiro, visto como seria elle "realizado, com flagrante desrespeito ás determinações de lei" (sic).

Como o seu direito, entretanto, baseado em insuperaveis dispositivos legais, é inconcusso — limitam-se, no presente momento, dadas as circunstancias por que vem passando o país, a fazer a presente exposição, em que mais uma vez vem constatarem o seu nemente protesto.

Em consequência dos factos narrados, dão por suspensa temporariamente a extração dos bilhetes da "Loteria do Estado de Sergipe", esperando que possam sentir-se amparados, na defesa dos seus interesses, ou pela acção das proprias autoridades administrativas ou por outra forma de direito, que não faltará por certo, aos que apenas pleiteiam justiça.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1933.

Angelo M. La Porta & Cia.

Doc. n.º 1

PARECER

A "consulta" foi a seguinte:

"Em face da apprehensão de bilhetes de loterias estaduais, numa officina lythographica, nesta capital, encarregada de imprimil-os por conta dos respectivos concessionários, para os remeter para o Estado concedente — que medida judicial caberá na especie, em defesa da casa comercial, assim impedida de sua actividade, uma vez que o dec. 21.143 de 10 de Março ultimo não averba o facto como "contravenção"? Essa hypothese está incluída no art. 54, letra h do respectivo regulamento; e, em caso affirmativo, é essa disposição valida legalmente?"

Resposta

Comecemos pela segunda pergunta. O regulamento n.º 21.143, de 10 de Março de ultimo, art. 54, declara:

Compete ao fisco de loterias: h) Apprehender ou fazer apprehender os bilhetes em contravenção, quer expostos á venda, quer occultos, ultimados, ou em via de ultimação.

Trata-se de bilhetes em contravenção. Devemos entender: bilhetes que infringem preceitos regulamentares. Mas, examinando os diversos dispositivos do citado regulamento, em nenhum d'elles encontramos prohibição de imprimir bilhetes de loterias estaduais, por officinas do Rio de Janeiro, trabalhando por conta de concessionários de loterias dos Estados, nessa impressão. E' certo que a letra h do art. 54 fala de bilhetes ultimados ou em via de ultimação. Mas esses bilhetes ultimados ou em via de ultimação devem necessariamente ser os que contravenham o regulamento. E como, por um lado, nelle não se vêda ás officinas lythographicas do Rio de Janeiro a impressão de bilhetes de loterias estaduais, e como, por outro lado, ás disposições que restringem direitos só abrangem os casos, que especificam, de contravenção, forçosamente, que o bilhetes de loterias estaduais, que se imprimem, não são de loterias estaduais, mas de loterias da Capital da Republica.

Houve, portanto, exorbitância e illegallidade na apprehensão de bilhetes de loterias estaduais, que se encontravam nas officinas lythographicas, e não remessa ao Estado concedente.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

Uma syndicancia rigorosa e imparcial, já que o governo legalizou e superintende a futura e o funcionamento dessa officina, que é o syndicalismo, não poderia deixar de ser explorando a boa fé dos proletarios, encobridor com suas lutas e arroubos "patrioticos" subalternos interesses politicos, fazendo de sua liderança objecto de mercancia perante os industrias e o poder publico.

mente, a acção de preceito cominatório do interdicto processorio, e o commentario de HELVECIO GUIMARÃES esclarecem o assumpto.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1933.

(assig.) Clovis Bevilacqua

Doc. n.º 2

PARECER

O dec. n.º 21.143, de 10 de Março de 1932, foi publico, no Diário Oficial de 16 de Março de 1932, mas, por ordem do Sr. Ministro da Fazenda, conforme se vê da Circular n.º 588 T, de 1.º de Novembro do mesmo anno, a sua execução foi adiada para 1.º de Janeiro deste anno. Pergunta-se:

Os prazos constantes do alludido decreto, referentes ás loterias estaduais, computam-se a partir da publicação do decreto n.º 21.143, de 10 de Março de 1932, data da publicação, ou de 1.º de Janeiro de 1933?

RESPOSTA

Desde que o Ministro da Fazenda, segundo declara a Circular do Director Geral do Thesouro, em data de 1.º de Novembro de 1932, resolveu, no dec. n.º 21.143 de 10 de Março, que regula a extração das loterias, entraria em vigor no dia 1.º de Janeiro, nenhuma duvida pôde haver de que é dessa ultima data que se contam os prazos referentes ás loterias estaduais, porquanto o adiamento é do decreto em sua integridade, e não de determinadas disposições. A Circular refere-se ao decreto em geral.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1933.

(assig.) Clovis Bevilacqua

(49531)

O MANIFESTO DO SR. MUCIO

Um trabalho bem dividido...

O Sr. Mauro Roquette entrou com a idéa;
O Sr. Mario Guastini entrou com a redacção;
O Sr. Mucio Whitacker entrou com a assignatura;
E o Conselho Nacional entrou com os "cobres".

(49535)

AVISO AOS INCAUTOS

O abaixo assignado vem dar publicamente a seguinte noticia: que, em virtude da intensidade do nevoeiro.

A França possui os maiores canhões do mundo

Londres, 19 (A. B.). — Segundo afirma o "Daily Telegraph", a França possui actualmente os maiores canhões do mundo, de 58 centímetros de diametro e pesando 265 toneladas cada. Os primeiros exercitos com estas bocas de fogo foram feitos no Departamento dos Alpes Maritimos.

Uma bandeira que vae ser devolvida á Alemanha

Paris, 19 (A. B.). — O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros informou oficialmente o secretario da Associação Nacional dos Veteranos da Grande Guerra, sr. Rosignol, e o seu presidente, sr. Gnanier, que está de accordo com o plano para ella proposto de enviar-se a Berlim uma deputação que deverá entregar ao marechal Von Hindenburg a bandeira do II batalhão do III regimento da guarda. Esse plano será substituído por um plano de enviar-se a Berlim uma deputação do Conselho de Ministros se ministro da Guerra.

ACTOS RELIGIOSOS

Miss Antonio Escobar

MISSA
Clara V. de C. Simões Lopes, sua Mãe, D. Cantida C. Vieira de Castro, suas filhas e genros presentes e ausentes, Ildeson Simões Lopes e família e seus irmãos ausentes e o tenente Francisco Stambulla, avisam às pessoas

de suas relações e amizade
que mandam resar missa de
10.º dia em memoria de seu
audoso e pranteado marido,
genro, pai, sogro, irmão e ami-
go.

CORONEL MANOEL SI-
QUEIRA

Ja de N. S. do Monte do
pelo que antecipam os seus
documentos.

Inah Ronder
Capitão Frederico

MOES LOPES às 9 horas da manhã do dia 23, segunda-feira, na Igreja Matriz da Glo-

seu órfão, Sr. Manoel de Almeida, filho de Sr. Manoel de Almeida e Sr. Maria de Almeida, todos enviando agradecimentos.

General Dr. Ticiano Correggio Doemon

Sua esposa, filhos e demais parentes, comunicam a seu falecimento, hoje, a 6 horas, bem assim que o enterroamento effectuar-se-á no cemitério de São Francisco Xavier a 6 horas, sendo o feretro de Santa Isabel n. 430. (X 0854)

Dito Marques

Quêlhas

João André Quelodan, filho e neto angrelados, faz o convite aos amigos e parentes e pessoas amigas pela assistência generosa que receberam pelo passamento de sua esposa, mãe e avó, MARIA DA CONCEIÇÃO QUELODAN, para assistir à missa de 7h da tarde que fazem celebrar no dia 10 de maio.

Therachina do Menino Jesus, a
Sua Mãe e Barro, amanhã, sabá-
do, 11 do corrente, às 8 e 1/2 ho-
ras, confissão pública, e depois
ceremonia agradecida a este ato.
que comparecerem a este ato. (x
(x 05041)

**Vicencia
Bandeira**

Luís Paulo Bandeira e
filhos, Virgílio Bandeira e
família (ausentes), Alio-
piano Bandeira e família e
Maria Dolores Maria Man-
dam reoar missa pela

Ramiro Gomes

Em ação de graças pelo restabelecimento de seu filho Roberto, mandam rezar uma missa sábado, dia 21, às 10 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus à rua Benjamin Constant.

Para este acto de grande felicidade convidam todos os pais, irmãos e amigos.

desde já agradecidos. (I 27960)

Hugo Guichard Filho

Viuva, filhas, nora, irmão e sobrinhos de HUGO GUICHARD FILHO, comunicam o seu falecimento hontem: 10 e convidam para o enterroamento em 11 de maio de 1960, ás 10 horas, no cemitério de São João, nº 10, sala 10.

Carvalho, Georgina

mahino o ferrete às 13 horas, da rua Pedro Alves n. 168, para o cemitério de São Francisco Xavier confessando-se desde a arceparquia. (J 03755)

Major Armando de Mello Meziat
(DATA DE SEU ANIVERSÁRIO
DE NATALIDADE)
A Vós e filho convidam
a todos os parentes e

missa que, por alma de seu muito querido e inesquecível **ARMANDO**, mandam celebrar, amanhã, sábado, 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula. (J 03641)

Adelina Caparica Del Castillo

(2.ª DIA)

Armando Del Castillo, Maria Carolina Scassa del Castillo, Manoel Maria del Castillo, Maria de Carmo del Castillo, Carlos Alberto del Castillo e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram

sua querida mãe, sogra, avó e
 prima, ADELINA CAPARICA
 DEL CASTILLO, e convidam para
 assistir a missa que fazem cele-
 brar por sua alma, amanhã, sab-
 bado, 21 do corrente, às 10 horas,
 no templo da Igreja de São João.

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

Oferece-se um dando melhores referências de preferência a carro particular. Tel. 7—3956. (J-04124)

ALBUMINOL
Específico Aluminúrias e dissolvente máximo ácido urico. (T-04194)

Concertos de
Por antigo profissional

Magnifico 1º andar
Aluga-se rua S. José, 72, ajuste com o sr. Romeu no numero, 69.
(J 04185)

Traspasa-se o resto do contrato (9 merces) da casa da rua Belfort Roxo 112 — aluguél 8654000. Para vêr das 3 às 6 h., da tarde.

(U 03648)

PALACETE
A começar de Março p. f. precisa-se alugar para casal sem filhos, um palacete de construção moderna, nas imediações de Copacabana. Dão-se as melhores referências e garantias. Tratar pelo telef. 7-2446.

BOM NEGOCIO

Por motivo viagem vende-se uma casa de diversões, fazendo ótimo negócio, no melhor ponto da Cidade. Tratar por favor com Sñr. Fraga, Avenida Rio Branco, 157, sobrado.

"SOCIO 30:00\$000"

Para negocio de facil comprehensao e muito lucrativo, deixando uma renda mensal de 20 % sobre o capital em giro aceita-se um socio cartas a Caixa

TIJUCA
Vende-se, por 40.000\$000, a casa da rua Alfredo Pinto nº 29. Chaves, por favor, no nº 33. Para informações — 2-61072.

KINAMO
Compra-se usado. Caixa 1161.
(J 05147)

PALACIO
TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
Castelo do Cão: 2.25—4.00—5.40—7.20—9.00 e 10.40

A Metro Goldwyn apresenta



CASTIGO DO CÉU
com **Charles LAUGHTON**
e **MAUREEN O'SULLIVAN**

Não pague pelo crime que cometeu, mas pague pelo castigo que lhe infligiu o qual era inocente.

O NOVO COLOAS — desenho — METROTONE 165
Sessão Serrador das 5 às 7 25300

SEGUNDA-FEIRA — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

GRETA GARBO
RAMON NOVARRO
— EM —
MATA-HARI

ODEON
TELEPHONE: 2-1508 e 4-4028

Complemento: 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
Bom do Moço: 2.25—4.00—5.40—7.20—9.00 e 10.40

A Fox Film apresenta



Ponho de Moço
com **MARIAN NIXON**
e **Ralph Bellamy**

Um film que revive, porque há nele muita beleza e emoções.

BROADWAY DE DIA — natural — Fox Movietone 4300
Sessão Serrador das 5 às 7 25300

SEGUNDA-FEIRA — A Warner First apresenta

RUTH CHATTERTON
e **GEORGE BRENT**
— EM —
A DERROCADA

GLORIA
TELEPHONE: 4-0007

Complemento: 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
Patrulha da Madrugada: 2.10—4.10—6.10—8.10 e 10.10

A Warner First apresenta



Patrulha da Madrugada
com **DOUGLAS FAIRBANKS JR.**
e **NEIL HAMILTON**

Helampago Sp... — n. 1 — natural
Sessão Serrador das 5 às 7 25300

SEGUNDA-FEIRA — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

JOAN CRAWFORD
e **NILS ASTHER** — EM —
POSSUIDA

IMPERIO
TELEPHONE: 4-6153

Complemento: 2.00—3.40—5.20—7.10—8.40 e 10.20
Cancioneiro: 2.30—4.10—5.50—7.30—9.10 e 10.50

A Warner First apresenta



CANCIONEIRO
com **ANN DVORAK**
e **DAVID MANNERS**

Fico doído com teus beijos — desenho
PARQUE INCRIVEL n. 3 — natural
PARAMOUNT NEWS

SEGUNDA-FEIRA — A Fox Film apresenta

WILL ROGERS
— EM —
Um Yankee na Corte do Rei Arthur

ALAMBRA
BRASIL COMERCIAL E IMOBILIARIA

TELEPHONE 2-7092

Companhia Brasileira de Revistas
— e Operetas —

HOJE — A's 20,15 e 22,15 — HOJE

A revista em 2 partes e 25 quadros de MARQUES PORTO,
ARY BARROSO e VILHIO SOBRINHO

SEGURA ESTA MULHER

Grande sucesso de MESQUITA, ITAIA FERREIRA,
MANOEL PEREIRA e toda a Companhia

AMANHÃ — Matinée às 4 horas — A' noite, às 8,15 e 10,15

TERÇA-FEIRA, 24 — a opereta de Louisa Gane e Maurice
Orénuen — OS SALTIMBANCOS

PREÇOS: — Filas e Camarotes, 35000 — Poltronas, 65000
Balões, 4500 — Geral, 2500.

ENTRE DUAS AGUAS
DEVIL AND THE PEARL

TALLULAH BANKHEAD
GARY COOPER

"Dita-lhe a voz de dever
uma sentença.
Mas contra ela protesta toda
a sua carne abarazada de Amor!"

HOJE
no **PATHE PALACIO**

Impropria para menores C. C. O.

THEATRO CARLOS GOMES
EMP. PARCIAL SEMPRETO — PHONE 2-7581

As revistas de JARDIM BOTANICO, são diferentes em
colorido, comédia e movimentação. Certifiquem-se!

HOJE A'S 3 — 8,15 E HOJE
10,15 HORAS

TRAZ A NOTA

Dota netos interessantes da vitória da parceria Jar-
del Jerolim-Luis Jalezius.

HOJE — A'S 3 HORAS — MATINEE

5ª FEIRA, 26 — Primeira representação da revista
carnavalesca:

PAIZ DO CONTRA

Dota netos bulhentos e espirituosos do festejo autor
Paulo de Magalhães.

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão 105 — Phone 2-1404

HOJE — Matinée e Noite

Tentações da Mocidade

Amãhã — Em sessão
MANIA DE GRANDEZA
de JOHACI CAMARGO

No palco — A's 4 e 8 horas. Única representação de:

PERDÃO EMILIA!

3 actos traduzidos por MIGUEL SANTOS e mais o acto
variado "Garnet Fluminense".

MOULIN BLEU
NO RIALTO
GENESIO ARRUDA
E TOM BILLS
ADRESENTAM:

OS ESPECTACULOS MAIS ALEGRES E ESTONTANTES
DO RIO

HOJE — Em Matinée e à Noite — HOJE

Sensacionalissimo Programma Novo!...

SUCCESSOS SEM PRECEDENTES!...

Entrada nas variedades estontantes

CLEO DE VALERY **BENEDICTO Chaves**
Provocante coupletista brej. O Rei do Violão

Continuação do éxito sem igual de

LUPE OTHELO **CARMEN LUQUE**
A famosa super "Moulin Divina em couplets apli-
Bleu" mentados.

MERY DUARTE **NOLIA BOGARY**
CANTORA DE TANGOS Uma morena do "Outro mun-
do" em sambas carnavalescas

Novos Sketches — Novas Piadas!

É a premiação da chanchada em 2 quadros:

Professor de linguas

Espectáculos improprios para senhores e proibidos para
menores POLTRONAS \$3000

BROADWAY **PONCE & IRMAO** **ELDORADO**
TEL 2-6233 HORARIO: 2-4-6-8 e 10 hs. HOJE
2-4-6-8 e 10 hs. HOJE
as 4, as 8 e as 10,20
UM ESPECTACULO
DE BOM HUMOR!

**ELLE ERA RIVAL
DE UM REI!**

Entre a Rainha e o Rei o destino
colocava um official joven a
bello!

**A VOZ DE
Pola NEGRI**

**OUVIDA PELA
1ª VEZ
em**

RKO PATHE
DISTRIBUICAO PARAMOUNT

RAINHA e MARTYR
(A WOMAN COMMANDS)

Complemento:
FOX MOVIE TONE NEWS 83
as ultimas novidades mundiaes

2ª FEIRA no **JOHN BENNETT** em **"Entre dois fogos"**
BROADWAY **Ben LYON**

**Compagnia
ALDA GARRIDO**
De SAINETES e REVUETTES
com o delicioso sainete em 2 actos
de Luiz Rocha.
"LOLO" FUGIU
DE CASA"
As melhores creações de
ALDA GARRIDO
e de um elenco magnifico.
Situações de comédia esta-
penda!
Momentos de hilaridade para a
plateia!

NA TELA A PARTIR DE 2 HORAS

ANN HARDING
e **ADOLPHE MENJOU** em
PRESTIGIO
Complemento:
LOURA DE ENCOM-
MENDA (comédia)

RKO PATHE
DISTRIBUICAO PARAMOUNT

POPULAR — HOJE

**NAS FLORESTAS VIR-
GENS DO AMAZONAS**
O film que asombrou a
Europa.
BILL PATON em
NA TRILHA DO PERIGO
A PRINCEZA MASHA
Carlito na Corda Bamba
Amãhã: NAS FLORESTAS
VIRGENS DO AMAZONAS
RADIO PATULHA
CAVALHEIRO SOLITARIO
Trilha da Noite, 3ª e
4ª quinzenas

MASCOTTE — HOJE

JANET GAYNOR e
CHARLES FARREL em
CASAR E ASSIM
PAUL LUKAS em
ESCRAVA DA PAIXAO
com Tallulah Bankhead
CARLITO A 1 HORA DA
MANHA

2ª feira: PRINCEZA AS
SUAS ORDENS — PORTAL
DA VIDA

HOJE — PRIMOR — HOJE

La Marche au Soleil
O QUE É O NUDISMO NA EUROPA
(Proibido para menores)
CASAR E DESCASAR
CORTEZ em
TRIUMPHOS DE MULHER
JOE BROWN em VALENTE COMO TRINTA

2ª feira: MATEADOR DO TEXAS — QUANDO A MULHER SE
OPÕE — RASPUTIN SANTO OU PECCADOR!

HOJE — PARIS — HOJE

NICOLAI MALIKOFF em
Rasputin, Santo ou Peccador?
**NAS FLORESTAS VIRGENS DO
AMAZONAS**
O film que asombrou a Europa.
2ª feira: PARIS EU TE AMO — EU QUERO SER ESTRELLA.

HADDOCK LOBO — HOJE

No palco pela Cia. de Operetas Vicente Celestino — A' PEDIDO
PRINCEZA DAS CZARDAS
com Luis Artés, Eulalia Spinelli e Vicente Celestino.
Na tela: BILL BOYD em
O AMOR FEZ DELLE UM HOMEM
Amãhã: NO PALCO: **AVES DE ARIBACAO**
Domingo, no palco: CONDE DE LUXEMBURGO
2ª feira: LA MARCHÉ AU SOLEIL — O que é o nudismo na Europa
Proibido para menores.

NACIONAL
R. V. da Patria — T. 6-0072

Hoje Matinée e Noite

Aza Partida
por Lupe Velez e "ESPOSA
DE MEDICO" — e FOX
MOVIE TONE em matinee de
2 às 7 horas.
Senhoritas e collegues —
19100. (J 04135)

PARISIENSE
HOJE

LA MARCHÉ AU SOLEIL
O QUE É O NUDISMO NA EUROPA

Proibido para
menores

E mais:
Mandamentos Esquecidos
2ª Feira

ATENÇÃO: — Este film é uma excelente amostra da produção

PATHE NATAN
PARA O ANNO DE 1933

Os melhores actores da scena franceza. Os maiores e mais retumban-
tes successos Europeus.

Os mais afamados e competentes directores.

Après l'amour
(DEPOIS DO AMOR)
com **Faby MORLAY**
e **VICTOR FRANZEN**

UMA VIDA DUPLA
REPOS NO AMOR QUE
VOS REVELARÁ
O ROMANCE DE NOSSOS DIAS

2ª feira

PATHE PALACIO

O ADEUS DE ROULIEN!
NA TARDE EMPOLGANTE DE AMANHÃ, A MAIS COM-
PLETA APRESENTAÇÃO DE ROULIEN NO BRASIL!

Imponente desfile dos nomes de maior prestigio ar-
tístico do Rio de Janeiro, num programma primor-
so, em que

ROULIEN

APRESENTARA A IRRESISTIVEL SATYRA CINEMATOGRAFICA:
"QUINZE MINUTOS EM HOLLYWOOD"

Realizando, ainda, uma palestra sensacional sobre cousas de cinema
ESTA É A PRIMEIRA E ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA APECIAR O GRAN-
DE ARTISTA BRASILEIRO QUE CONQUISTOU UMA CELEBRIDADE MUNDIAL!

AMANHÃ — A's 4 horas da tarde — AMANHÃ

THEATRO CARLOS GOMES

Bilhetes à venda, desde já,
com grande procura, na
bilheteria do theatro.

Grande Circo Berlim

O maior e melhor. A mais perfeita
organização elementar dos tempos
modernos em todo Brasil. Espectáculos
instructivos e moraes proprios pa-
ra familias. — Rua Copacabana,
esquina Belfor.

HOJE, às 8 horas da noite, HOJE
Majestosa função de gala: 100
extraordinarias acrobacias, 10 a Ca-
vallo Zebra Feticheiro.
OS CANELLOS GARRIDO apresen-
tando a palmeira em difficilissimas
acrobacias, por D. Alberio.

SNTA. TITI, a celebre mance-
ra equilibrista sobre o arame. Boco-
so, sem precedentes — O Doble Je-
ckey em 2 acrobacias ginec. Os
mulheres em todo America.
OS PONTES AMSTRONGS — al-
tissima palmeira em animadas acro-
bacias.

Além das grandes atrações, to-
mado parte todos os artistas do
— Companhia.

Na 2ª parte uma interessante
comedia descompensada, pelo apor-
tado Cord e sua troupe de com-
ediantes. — Espectaculo Zoológico to-
dos os dias das 10 horas da manhã
em diante.

Funções variadas ás torças, quin-
ze milhadas e domingos.

Domingo — Grande Jantim
tudo de 4 horas da tarde, dedicadas
ao mundo infantil e da Esmae Fa-
mília. (J 05745)

PARIS EU TE AMO
com **HENRY GARA**
e **MAE LEMONNIER**

UM MUNDO DE NOVIDADES QUE
SO PARIS PODE PROPORCIONAR
VIVA O PAIZ! VIVA AS CRI-
COES E AS PAIXOES DOS
BACIAREIS EM AMOR

2ª Feira

COPACABANA

Vende-se moderno e confortável pre-
dio em centro de terreno para residen-
cia de familia de alto tratamento, com
3 amplas salas, 4 quartos, mansarda, 4
varandas, garagem para 2 autos com 1
sala e 3 quartos e mais dependencias,
à rua Joaquim Nabuco 188. (J 01832)

"PHARMACIA"

Vende-se boa e sortida em trajá por
12.000\$. Tem casa p. familia e con-
sultorio independente. Est. Moço. 35.
R. 455. (J 04129)

Radio Victrola

Vende-se por 2.500\$ (pechincha) bel-
lo aparelho movel gabinete de luxo, com
muitos discos, vozes invejaveis. Cate-
te 29. (J 04123)

TOLDOS EM LONA
CORTINAS STORES
GRUPOS ESTOFADOS

Executam os concertos qualquer
modelo. Cattede 61. Phone 3-2328. (J 04150)

COMPRA-SE TERRENO

14 m. de frente, linha da Cia. Jar-
dim Botânico, rua transversal, pre-
sencia Botafogo. Offerta pelo tel.
3-3646. (J 05065)

**APARTAMENTO MOBI-
LIADO NA CINE-
LANDIA 400\$000**

Sem a mobilia 250\$. Excelente apo-
ntamento e banheiro. Independência. Anu-
se sem exigir contrato, exigindo-se apen-
a 1 mez adiantado e 1 mez de depo-
sito. Tratar com a SR. SYLVIA, se-
censoria do edificio do Cinema Im-
perio. (J 05144)

TABARIS
RUA PEDRO 1º 25-fone 25853
(PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente
proibido para
menores
e senhoritas

HOJE — O sensacional film re-
alista do genero "Só para adultos"
que todo o estudante, todo o mi-
tar, todo o noivo e todo o marido
precisa ver. Uma demonstração im-
pressionante de quanto é nocivo o

FALSO PUDOR

mostra os males provindos das molestias
venereas, que trazem em seu bojo ilu-
sões fugaces! O mais perfeito film re-
alista de alcance social e profilático.

POSES PLASTICAS
DE NU' ARTISTICO!

Preços communs — Militares (R.çados)
e estudantes, 50 º de abatimento.

2ª FEIRA — CARNE DE P. PECCADO

THEATRO RECREIO

Pela Companhia Brasileira de Grandes Espectáculos, da
qual faz parte a estrella OTILIA AMORIM.

HOJE — A's 8,15 e 10,15. — HOJE

A comicalissima revista de Gastão Machado e R. Magalhães
Junior.

ABAFA A BANCA!

Com OTILIA AMORIM, a soberana no genero, PALITOS,
o maior excêntrico, NINO NELLO, THEO DIAZ, PEDRO
DIAS e uma avinhada de artistas de primeira plana.

DOMINGO — Última matinee dedicada às creanças, com
toda distribuição de bonbons.

Terça-feira — Primeira da revista de De Choculet e
Aloyzio Mainh.

NÃO ME ABANDONES

Pensão

Vende-se a 8 minutos do centro, gran-
de Parque, 3 garages, 16 quartos, com
agua corrente. Caixa Postal 2324. (J 01984)

Imposto Territorial

Engenharia Civil, com grande prati-
ca de levantamento de plantas, encar-
ga de todos os servicos necessarios
a legalização de immoveis de accordo e
em conformidade do decreto N. 4.113 da
Presidencia. Dirige-se ao telefone N.
2-4646. (J 05021)

CASA DO CABOCLO
Emp. Paschoal Segreto

Directão de DUQUE

HOJE A's 4 - 7,45, 9,15
e 10,15 horas

O exito sem precedentes:
da peça carnavalesca regional
CARNAVAL NO SERTO

Original de FREIRE JU-
NIOR. Na proxima semana —
grande concurso de marchas
e sambas. (J 05149)

MARROEIROS

Precisam-se na pedreira da
rua dos Cajueiros n. 1. (J 05312)

CASA MOBILIADA

Alugue por 2 ou 3 mezes em Im-
mo. na Viciosa Pirajá 212, 4 qua-
rtos, 2 salas, garagem e quarto para
preparados — aluguel 800\$000. (J 05354)

Rua Jardim Botânico

Vende-se um terreno de 12 x 40 m
24 x 40, depois do n. 543, Informa-
ções. Tel. 4-1452. (J 05322)

O calor acalma-se
COM A
Geladeira Duarte
a prazo si flador
directamente no deposito
de Setembro, 17-18. Tel. 4-4075
(J 05313)